



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **DOCTRINA ANGLICANA**

### **INTRODUÇÃO**

Não somos uma igreja nova, visto que a Igreja de Inglaterra existe desde o início do Cristianismo, assim aceitamos e ensinamos o que esta igreja crê e propaga desde os seus primórdios, e por essa razão defendemos e proclamamos a fé católica e apostólica: *"a fé de uma vez por todas confiada aos santos"* (Judas 3 NVI), porém sem sermos estáticos e inertes.

Aceitamos os dois sacramentos do Evangelho, o Santo Batismo, através do qual somos aceitos como membros da Igreja de Cristo, sendo que tal graça é complementada na confirmação, e na Santa Comunhão, que nos unem ao sacrifício de Cristo Jesus que nos alimenta com seu corpo e sangue. Estes dois sacramentos foram instituídos pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Os demais ritos sacramentais da Igreja também são aceitos, apesar de não terem sido instituídos por Cristo, mas reconhecemos serem em parte estados de vida aprovados nas Escrituras: a Confirmação, Penitência, Ordens, Matrimônio e a Unção dos enfermos. Aceitamos o Tríplice Ministério através das Sagradas Ordens de bispos/as, presbíteros/as e diáconos/as, de acordo com o ensino da tradição da Bíblia e da Igreja, sendo que as mulheres podem participar das Sagradas Ordens, com os mesmos direitos e deveres que os homens. Obedientes ao mandato de Jesus Cristo, nós somos chamados à missão e ao evangelismo no poder do Espírito Santo.

A Igreja Anglicana do Brasil define o Anglicanismo como o Cristianismo Inglês, desenvolvido desde o princípio da presença da fé cristã nas Ilhas Britânicas até os dias atuais. Então, em nosso uso, o Anglicanismo inclui suas origens celtas, suas raízes patrísticas, a igreja medieval, a reforma protestante, o avivamento evangélico de Jonh Wesley, o movimento de Oxford, o liberalismo teológico e a renovação carismática moderna, sem perdermos o nosso “ethos”, ou seja, a via média.

A Igreja Anglicana do Brasil indica que não se considera uma igreja nova, pois tem origem no anglicanismo histórico, conforme a nossa origem: a Igreja da Inglaterra,



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

assim, apresenta propostas de manter o "ethos" (essência) do Cristianismo Inglês, católico e reformado.

A prática da fé e a ordem litúrgica estão expressas no Livro de Oração Comum, nos Ordinais dos séculos XVI e XVII.

Neste artigo reunimos os documentos históricos e modernos referentes à forma de pensar e crer dos anglicanos, em especial na Igreja Anglicana do Brasil.

Resolvemos realizar este trabalho para que aqueles que entram em contato conosco através de nosso site possam ter material apropriado sobre nossas doutrinas.

Neste artigo temos os seguintes documentos:

- 1 - Como Nós Acreditamos;
- 2 - Declaração de Princípios;
- 3 - Os 39 artigos de Religião;
- 4 - Quadrilátero Lambeth/Chicago;
- 5 - Carta Sobre a Doutrina da Igreja Anglicana do Brasil - “Carta de Ribeirão Preto” e
- 6 - Catecismo Anglicano.

Como Apêndices:

- 1 – Credos da Igreja Cristã e
- 2 – Concílios Ecumênicos



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## 1 - COMO NÓS ACREDITAMOS ...

**Acreditamos no Deus trino:** Criador, Cristo ressuscitado, o único Cabeça da Igreja, e do Espírito Santo, que guia e traz a obra criadora e redentora de Deus no mundo.

**Acreditamos que cada pessoa é única e valiosa.** É a vontade de Deus que cada pessoa pertença a uma família de fé, onde eles têm um forte sentido de ser valorizado e amado.

**Acreditamos que cada pessoa está em uma jornada espiritual** e que cada um de nós está em um estágio diferente dessa jornada.

**Acreditamos que a busca persistente por Deus produz uma relação autêntica com Deus,** produzindo amor, fortalecendo a fé, dissolvendo culpa, e dando vida, propósito e direção.

**Acreditamos que todos os batizados "pertencem de corpo e alma ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."** Não importa quem - não importa o que - não importa onde estamos na jornada da vida - não obstante a raça, identidade ou expressão de gênero, orientação sexual, classe ou credo - todos nós pertencemos a Deus e a uma única comunidade mundial de fé. Todas as pessoas batizadas - passado, presente e futuro - estão ligadas umas as outras e a Deus através do sacramento do batismo. Nós batizamos durante o culto, quando a comunidade está presente, porque o batismo inclui a promessa da comunidade de amor, apoio e cuidado para os batizados - e nós prometemos que não vamos abandoná-las - não importando onde a jornada da vida a leve.

**Acreditamos que todas as pessoas de fé são convidadas a participar da mesa de Cristo para o sacramento da Comunhão.** Assim como muitos grãos de trigo estão reunidos para fazer um pedaço de pão e muitas uvas estão reunidas para fazer uma taça de vinho, nós, os muitos povos de Deus, somos feitos um no corpo de Cristo, a Igreja. O partir do pão e o derrame de vinho nos lembra a grandeza do sacrifício de Cristo e o discipulado ao qual todos somos chamados. No partir do pão, nós, lembramos e celebramos a Presença Real de Cristo entre nós, juntamente com uma "nuvem de testemunhas" - os nossos antepassados, família e amigos que se foram antes de nós. É um grande mistério; que cremos pela fé.

**Acreditamos que a IAB é chamada a ser uma igreja unida e de união.** "Que todos sejam um". (João 17:21) "*No essencial, unidade; na dúvida, a liberdade; em tudo, a caridade*" ("In necessariis unitas, in dubiis libertas, in omnibus caritas"). Este lema é de extrema importância na IAB, porque toca valores fundamentais dentro de nós. A IAB não tem nenhuma rígida formulação de doutrina ou apego a crenças ou estruturas. Seu credo primordial é o amor. Na IAB os clérigos e catequistas são conhecidos por seu compromisso com a excelência na preparação teológica, a interpretação da Escritura e na defesa da justiça. Mesmo assim, o amor e a unidade, no meio da nossa diversidade, são os nossos distintivos.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**Creemos que Deus nos chama para sermos agentes no serviço aos outros** e de sermos bons administradores dos recursos da terra. "Acreditar é cuidar, cuidar é fazer."

**Acreditamos que a IAB é chamada a ser uma igreja profética.** Como na tradição dos profetas e apóstolos, Deus chama a igreja para falar a verdade ao poder, libertar os oprimidos, cuidar dos pobres e confortar os aflitos.

**Acreditamos no poder da paz,** e no desenvolvimento de soluções não violentas para os problemas locais, nacionais e internacionais.

**Somos um povo de possibilidades.** Na IAB, membros, congregações e estruturas têm espaço para respirar para explorar e ouvir ... afinal de contas, Deus ainda está falando, ...



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## 2 - DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA IGREJA ANGLICANA DO BRASIL

*Adotada em 31 de Outubro de 2015, Festa de 498 anos da Reforma Protestante, pela Igreja Anglicana do Brasil em seu IV Sínodo, realizado na cidade de Ribeirão Preto.*

*Para melhor organização da missão da Igreja Anglicana do Brasil, e para melhor compreensão das relações desta igreja reformada com a santa igreja católica por toda a parte do mundo, publicamos a seguinte Declaração de Princípios:*

I - Esta igreja não tem nenhuma rígida formulação de doutrina ou apego a crenças ou estruturas, assim para nós os credos, confissões e afirmações de fé funcionam como “testemunhos de fé” - em torno dos quais a Igreja se reúne - em vez de “regras de fé”, como uma prescrição rígida e necessária de doutrina, nosso credo primordial é o amor.

II - Esta Igreja estuda e se identifica com várias abordagens feitas ao longo da história do Cristianismo sobre os mais variados temas, porém, nenhuma dessas abordagens substitui a Bíblia Sagrada, que aceitamos como a palavra inspirada de Deus, fonte primordial da Fé Cristã, interpretadas à luz da Tradição, da Razão e da Experiência.

III - No entanto, mesmo reconhecendo que as afirmações humanas sobre a natureza de Deus e na Sua contínua revelação de Si mesmo são insuficientes para expressar toda a verdade a respeito d’Ele, esta Igreja encoraja a pesquisa sobre a verdade, sem medo e com a mente aberta, em todas as áreas da vida. Somos uma igreja que não coloca nenhum limite em qualquer estudo ou investigação honesta. Somos a favor do uso da mente e da razão humanas como faculdades dadas por Deus. Confiamos que o Espírito Santo capacita a Igreja a relacionar toda a verdade pesquisada à verdade de Deus em Jesus Cristo.

IV - Esta não é uma igreja nova, pois tem origem no Cristianismo Inglês (anglicanismo), assim, apresenta propostas de manter o "ethos" (essência) da Igreja da Inglaterra, **católica e reformada**.

V – Esta Igreja mantém a fé do Cristianismo Primitivo, como tem sido transmitida através da Igreja da Inglaterra, especialmente como articulada em sua herança da Reforma, assim inspirado na Visão de Igreja Católica Primitiva de Lancelot Andrews (1555 D.C – 1626 D.C), bispo da Igreja da Inglaterra e teólogo cristão, de que o que orienta a Igreja são: *“Um Cânon, Dois Testamentos, Três Credos, Quatro Concílios, e Cinco Séculos.”*, acreditamos que as seguintes fontes são expressões primordiais, válidas e importantes, como orientação, para a nossa identidade e forma de ser. Assim esta Igreja, tem seus ensinamentos baseados nas seguintes fontes:

- (a) na Bíblia Sagrada, que é aceita como a palavra inspirada de Deus, interpretada à luz da Tradição, da Razão e da Experiência, inspirado na idéia de

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

***“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”***

Richard Hooker (1554 D.C – 1600 D.C), presbítero da Igreja da Inglaterra e teólogo cristão, sem crer que deva ser interpretada literalmente.

- (b) nos Credos Apostólico, Niceno/Constantinopolitano e Atanasiano, que foram escritos no tempo da Igreja indivisa e constituem a confissão normativa da Fé católica (universal) ainda hoje, que cremos ser a síntese da fé cristã.
- (c) nas Decisões dos Sete primeiros Concílios, em especial os Quatro primeiros deles, sendo os Três últimos vistos como o desenvolvimento dos primeiros Quatro, sendo para nós reconhecidos como Concílios Ecumênicos, o que nos concede o caráter católico (universal);
- (d) nos Trinta e Nove Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra, confissão anglicana histórica, que são reverenciados entre nós como adequada compreensão de nosso caráter reformado;
- (e) no Quadrilátero de Lambeth/Chicago de 1886 - 1888, como um documento resumo dos pontos de unidade fundamentais do Anglicanismo histórico, que define os elementos essenciais de fé e ordem para a busca de Unidade entre os cristãos.
- (f) na Carta Sobre a Doutrina da IAB - ou “Carta de Ribeirão Preto”, onde está uma abordagem contemporânea sobre a visão nesta igreja quanto a sua doutrina.
- (g) no Catecismo da Igreja Episcopal dos Estados Unidos da América apresentado numa forma de perguntas e respostas como uma salutar introdução às crenças cristãs.

VI - Esta Igreja retém uma liturgia que não será imperativa nem repressiva da liberdade na oração; aceita o Livro de Oração Comum como sua liturgia oficial, reservando plena liberdade de utilizar o mesmo como parecer mais condizente com a edificação do povo, *“contanto que sua estrutura litúrgica e substância da fé seja conservada íntegra”*.

VII - Esta Igreja reconhece e adere ao Episcopado Histórico, através da Sucessão Apostólica, não como de direito divino, mas como uma forma muito antiga de governo da Igreja, rejeitando a afirmação de que a Igreja de Cristo existe numa única ordem de governo eclesiástico, sendo o papel fundamental dos bispos exercerem a supervisão pastoral e doutrinária das igrejas locais (paróquias), que devem ser sempre autossuficientes e que tenham autogestão, agindo como orientadores e facilitadores e não agentes normativos e/ou prescritivos.

VIII - Afirmamos que esta Igreja é parte da ***Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica***, possuindo identidade própria, católica para todas as verdades de Deus e protestante para

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

todos os erros dos homens, ou ainda, balizada pelos princípios norteadores da Reforma Inglesa e amor católico aos pais da Igreja.

IX – Esta Igreja se afirma como uma Igreja de Via Média, católica (universal) e reformada (protestante), adotando as riquezas e sabedoria da tradição católica, com o espírito crítico da reforma, não pela crítica por si mesma, mas para a boa e salutar vivência da tradição, conforme os padrões escriturísticos, interpretados com observância também da razão e da experiência.

X - Somos uma igreja que vive o “ethos” anglicano em sua plenitude, assim somos uma Igreja: católica e reformada, histórica e contemporânea, moderada (via média) e inclusiva, ecumênica e aberta ao diálogo interreligioso, tradicional e moderna. Assim vivemos de acordo com a máxima de Santo Agostinho, Bispo de Hipona (354 – 430 D.C), reafirmada e igualmente propagada por John Wesley (1703 – 1791 D.C), presbítero e teólogo da Igreja da Inglaterra: *No essencial, unidade; na dúvida, a liberdade; em tudo, a caridade* (“In necessariis unitas, in dubiis libertas, in omnibus caritas”).



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **3 - OS 39 ARTIGOS DE RELIGIÃO**

### **Documento Histórico e Base Doutrinária do Anglicanismo**

Concílio realizado em Londres no ano de 1562, para evitar a diversidade de opiniões, e estabelecer o comum acordo no tocante à verdadeira Religião. (Livro de Oração Comum, publicado em português em 1866, pela Society for Promoting Christian Knowledge . pg. 432 - 444).

### **ARTIGO I – DA FÉ NA SANTÍSSIMA TRINDADE.**

Há um único Deus, vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo, sem partes nem paixões[1], de infinito poder, sabedoria e bondade; Criador e Conservador[2] de todas as coisas visíveis e invisíveis. E na unidade desta Divindade há três Pessoas, da mesma substância, poder e eternidade: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo.

### **ARTIGO II – DO VERBO OU FILHO DE DEUS, QUE SE FEZ VERDADEIRO HOMEM.**

O Filho, que é o Verbo do Pai, gerado ab aeterno[3] do Pai, verdadeiro e sempiterno Deus, e consubstancial com o Pai, tomou a natureza humana no ventre da bendita Virgem e da Sua substância; de sorte que as duas inteiras e perfeitas Naturezas, isto é, Divina e Humana, se reuniram em uma Pessoa, para nunca mais se separarem, das quais resultou Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem; que verdadeiramente padeceu, foi crucificado, morto e sepultado, para reconciliar Seu Pai conosco, e ser vítima não só pela culpa original, mas também pelos atuais pecados dos homens.

### **ARTIGO III – DA DESCIDA DE CRISTO AO HADES.**

Assim como Cristo morreu por nós, e foi sepultado; assim também deve ser crido que desceu ao Hades.

### **ARTIGO IV – DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO.**

Cristo verdadeiramente ressurgiu dos mortos e tomou de novo o Seu corpo, com carne, ossos e tudo o mais pertencente à perfeição da natureza humana; com o que subiu ao Céu, e lá está assentado, até que volte a julgar todos os homens, no derradeiro dia.

### **ARTIGO V – DO ESPÍRITO SANTO.**

O Espírito Santo, procedente do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória que o Pai e o Filho, verdadeiro e eterno Deus.





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ARTIGO VI - DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS SAGRADAS PARA A SALVAÇÃO.**

Escritura Sagrada contém todas as coisas necessárias para a salvação; de modo que tudo o que nela não se lê, nem por ela se pode provar, não deve ser exigido de pessoa alguma seja crido como artigo de Fé ou julgado como requerido ou necessário para a salvação.

Pelo nome de Escritura Sagrada entendemos os Livros canônicos do Velho e Novo Testamentos, de cuja autoridade jamais houve qualquer dúvida na Igreja.

### **DOS NOMES E NÚMEROS DOS LIVROS CANÔNICOS.**

Gênesis  
Êxodo  
Levítico  
Números  
Deuteronômio  
Josué  
Juízes  
Ruth  
Primeiro Livro de Samuel  
Segundo Livro de Samuel  
Primeiro Livro de Reis  
Segundo Livro de Reis  
Primeiro Livro de Crônicas  
Segundo Livro de Crônicas  
Primeiro Livro de Esdras[4]  
Segundo Livro de Esdras[5]  
Éster  
Jô  
Salmos  
Provérbios  
Eclesiastes ou Pregador  
Cântico dos Cânticos  
Os quatro Profetas Maiores  
Os doze Profetas Menores.

E os outros Livros (como diz Jerônimo) a Igreja os lê para exemplo de vida e instrução de costumes; mas não os aplica para estabelecer doutrina alguma; tais são os seguintes:

Terceiro livro de Esdras  
Quarto Livro de Esdras  
Livro de Tobias  
Livro de Judite  
O restante dos livros de Éster



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

Livro da Sabedoria  
Jesus, filho de Sirac  
O Profeta Baruch  
O Cântico dos Três Mancebos  
A história de Suzana  
De Bel e o Dragão  
Oração de Manasses  
Segundo Livro de Macabeus.

Recebemos e contamos por canônicos todos os Livros do Novo Testamento, como são comumente recebidos.

## **ARTIGO VII – DO VELHO TESTAMENTO.**

O Velho Testamento não é contrário ao Novo; porquanto em ambos, tanto Velho como Novo, se oferece a vida eterna ao gênero humano, por Cristo, que é o único mediador entre Deus e o homem sendo ele mesmo Deus e homem. Portanto não devem ser ouvidos os que pretendem que os antigos pais só esperaram promessas transitórias. Ainda que a Lei de Deus, dada por meio de Moisés, no que respeita a Cerimônia e Ritos, não obrigue os cristãos, nem devem ser recebidos necessariamente os seus preceitos civis em nenhuma comunidade; todavia, não há cristão algum que esteja isento, da obediência aos Mandamentos que se chamam Morais.

## **ARTIGO VIII – DOS CREDOS[6].**

O Credo Niceno e o que ordinariamente se chama Símbolo dos Apóstolos[7] devem ser inteiramente recebidos e cridos; porque se podem provar com autoridade muito certas da Escritura Sagrada.

## **ARTIGO IX – DO PECADO ORIGINAL.**

O pecado original não consiste na imitação de Adão (como vãmente pregado pelos Pelagianos); é, porém, a falta e corrupção da Natureza de todo o homem gerado naturalmente da semente de Adão; pelas quais o homem dista muitíssimo da retidão original e é de sua própria natureza inclinado ao mal, de sorte que toda a carne sempre cobiça contra o espírito; e, por isso, toda pessoa que nasce neste mundo merece a ira e condenação de Deus. E esta infecção[8] da natureza ainda permanece também nos que são regenerados, pela qual o apetite carnal chamado em grego Phrônema sarkós (que uns interpretam sabedoria, outros sensualidade, outros afeição e outros desejo carnal), não sujeito à Lei de Deus e apesar de que não há condenação para os que crêem e são batizados, contudo o Apóstolo confessa que a concupiscência e luxúria têm de si mesmas a natureza do pecado.

## **ARTIGO X – DO LIVRE ARBÍTRIO.**

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*  
*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*  
*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

A condição do homem depois da queda de Adão é tal que ele não pode converter-se e preparar-se a si mesmo por sua própria força natural e boas obras, para a fé e invocação a Deus. Portanto não temos o poder de fazer boas obras agradáveis e aceitáveis a Deus, sem que a graça de Deus por Cristo nos previna[9], para que tenhamos boa vontade, e coopere conosco enquanto temos essa boa vontade.

## **ARTIGO XI – DA JUSTIFICAÇÃO DO HOMEM.**

Somos reputados justos perante Deus, somente pelo mérito do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo pela Fé, e não por nossos próprios merecimentos e obras. Portanto, é doutrina mui saudável e cheia de consolação a de que somos justificados somente pela Fé, como se expõe mais amplamente na Homília da Justificação.

## **ARTIGO XII – DAS BOAS OBRAS.**

Ainda que as boas obras, que são os frutos da Fé, e seguem a Justificação, não possam expiar os nossos pecados, nem suportar a severidade do Juízo de Deus; são, todavia, agradáveis e aceitáveis a Deus em Cristo, e brotam necessariamente duma verdadeira e viva Fé; tanto que por elas se pode conhecer tão evidentemente uma fé viva como uma árvore se julga pelo fruto.

## **ARTIGO XIII – DAS OBRAS ANTES DA JUSTIFICAÇÃO.**

As obras feitas antes da graça de Cristo, e da inspiração do seu espírito[10], não são agradáveis a Deus, porquanto não procedem da fé em Jesus Cristo; nem fazem os homens dignos de receber a graça, nem (como dizem os autores escolásticos) merecem a graça de congruo; muito pelo contrário visto que elas não são feitas como Deus quis e ordenou que fossem feitas, não duvidamos terem elas a natureza do pecado.

## **ARTIGO XIV – DAS OBRAS DE SUPEREROGAÇÃO.**

As obras voluntárias, que excedem os Mandamentos de Deus, e que se chamam Obras de Supererogação, não se pode ensinar sem arrogância e impiedade; porque por elas declaram os homens que não só rendem a Deus tudo a que são obrigados, mas também a favor dele fazem mais do que, como rigoroso dever, lhes é requerido; ainda que Cristo claramente disse: Quando tiveres feito tudo o que vos está ordenado dizei: Somos servos inúteis.

## **ARTIGO XV – DE CRISTO, ÚNICO SEM PECADO.**

Cristo, na verdade de nossa natureza foi feito semelhante a nós em todas as coisas exceto no pecado, do qual foi totalmente isento, tanto na sua carne como no Seu espírito. Ele veio para ser o Cordeiro imaculado, que, pelo sacrifício de si mesmo uma

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

vez oferecido tirasse os pecados do mundo; e o pecado (como diz S. João) não estava nele. Porém nós, os demais homens, posto que batizados, e nascidos de novo em Cristo, ainda pecamos em muitas coisas; e se dissermos que não temos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e não há verdade em nós.

## **ARTIGO XVI – DO PECADO DEPOIS DO BATISMO.**

Nem todo pecado mortal voluntariamente cometido depois do Batismo é pecado contra o Espírito Santo, e irremissível. Pelo que não se deva negar a graça do arrependimento aos que tiverem caído em pecado depois do Batismo. Depois de termos recebido o Espírito Santo, podemos apartar-nos da graça concedida, e cair em pecado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo e emendar nossas vidas. Devem, portanto, ser condenados os que dizem que já não podem pecar mais, enquanto aqui vivem, ou os que negam a oportunidade de perdão às pessoas verdadeiramente arrependidas.

## **ARTIGO XVII – PREDESTINAÇÃO E ELEIÇÃO.**

A predestinação para a vida é o eterno propósito de Deus, pelo qual (antes de lançados os fundamentos do mundo) tem constantemente decretado por seu conselho, a nós oculto, livrar da maldição e condenação os que elegeu em Cristo dentre o gênero humano, e conduzi-los por Cristo à salvação eterna, como vasos feitos para a honra. Por isso os que se acham dotados de um tão excelente benefício de Deus, são chamados segundo o propósito de Deus, por seu Espírito operando em tempo devido; pela graça obedecem à vocação; são justificados gratuitamente; são feitos filhos de Deus por adoção; são criados conforme à imagem de Seu Unigênito Filho Jesus Cristo; vivem religiosamente em boas obras, e enfim chegam, pela misericórdia de Deus, à felicidade eterna.

Assim como a pia consideração da Predestinação, e da nossa Eleição em Cristo, é cheia de um doce, suave, e inexplicável conforto para as pessoas devotas, e os que sentem em si mesmos a operação do Espírito de Cristo, mortificando as obras da carne, e seus membros terrenos, e levantando o seu pensamento às coisas altas e celestiais, não só porque muito estabelece e confirma a sua fé na salvação eterna que hão de gozar por meio de Cristo, mas porque veemente acende o seu amor para com Deus; assim para as pessoas curiosas e carniais, destituídas do Espírito de Cristo, o ter de contínuo diante dos seus olhos a sentença da Predestinação de Deus, é um princípio muitíssimo perigoso, por onde o Diabo as arrasta ao desespero, ou a que vivam numa segurança de vida impuríssima, não menos perigosa que a desesperação.

Além disso devemos receber as promessas de Deus de modo que nos são geralmente propostas nas Escrituras Sagradas; e seguir em nossas obras a Vontade de Deus, que nos é expressamente declarada na Sua Palavra.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ARTIGO XVIII – DE OBTER A SALVAÇÃO ETERNA UNICAMENTE PELO NOME DE CRISTO.**

Devem ser também tidos por amaldiçoados os que se atrevem a dizer que todo o homem será salvo pela lei ou seita que professa, contanto que seja cuidadoso em modelar sua vida segundo essa lei e o lume da natureza. Porque a Escritura Santa somente nos propõe o Nome de Jesus Cristo, como único meio pelo qual os homens se hão de salvar.

## **ARTIGO XIX – DA IGREJA.**

A Igreja visível de Cristo é uma congregação de fiéis, na qual é pregada a pura Palavra de Deus, e são devidamente administrados os Sacramentos conforme à Instituição de Cristo em todas as coisas que necessariamente se requerem neles.

Assim como a Igreja de Jerusalém, de Alexandria, e de Antioquia erraram; assim também a Igreja de Roma errou, não só quanto às suas práticas, ritos e cerimônias, mas também em matéria de fé.

## **ARTIGO XX – DA AUTORIDADE DA IGREJA.**

A Igreja tem poder de decretar Ritos ou Cerimônias, e autoridade nas controvérsias da Fé, todavia não é lícito à Igreja ordenar coisa alguma contrária à Palavra de Deus escrita, nem expor um lugar da Escritura de modo que repugne a outro. Portanto, se bem que a Igreja seja testemunha e guarda da Escritura Sagrada, todavia, assim como não é lícito decretar coisa alguma contra ela, também não se deve obrigar a que seja acreditada coisa alguma, que nela não se encontra, como necessária para a salvação.

## **ARTIGO XXI – DA AUTORIDADE DOS CONCÍLIOS GERAIS[11].**

[O vigésimo primeiro artigo dos precedentes é omitido porque é, em parte, dum caráter local e civil, e é provido, no tocante às restantes partes dele, em outros artigos.]

## **ARTIGO XXII– DO PURGATÓRIO.**

A doutrina romana relativa ao Purgatório, Indulgências, Veneração e Adoração tanto de imagens como de relíquias, e também à invocação dos Santos, é uma coisa fútil e vãmente inventada, que não se funda em testemunho algum da Escritura, mas ao contrário repugna à Palavra de Deus.

## **ARTIGO XXIII – DA MINISTRAÇÃO NA IGREJA.**

A ninguém é lícito tomar sobre si o cargo de pregar publicamente, ou administrar os Sacramentos na Congregação, antes que seja legalmente chamado, e enviado a executá-lo. E devemos julgar por legalmente chamados e enviados aqueles que tiverem sido

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

escolhidos e chamados para esta obra pelos homens revestidos publicamente de autoridade, dada a eles na Congregação, para chamar e enviar Ministros à Vinha do Senhor.

## **ARTIGO XXIV – DA LÍNGUA VERNÁCULA DO CULTO.**

Repugna evidentemente à Palavra de Deus, e ao uso da Igreja Primitiva dizer Orações Públicas na Igreja, ou administrar os Sacramentos em língua que o povo não entende.

## **ARTIGO XXV – DOS SACRAMENTOS.**

Os Sacramentos instituídos por Cristo não são unicamente designações ou indícios da profissão dos Cristãos, mas antes testemunhos certos e firmes, e sinais eficazes da graça, e da boa vontade de Deus para conosco pelos quais ele opera invisivelmente em nós, e não só vivifica, mas também fortalece e confirma a nossa fé nele.

São dois os Sacramentos instituídos por Cristo nosso Senhor no Evangelho, isto é, o Batismo e a Ceia do Senhor.

Os cinco vulgarmente chamados Sacramentos, isto é, Confirmação, Penitência, Ordens, Matrimônio, e Extrema Unção, não devem ser contados como Sacramento do Evangelho, tendo em parte emanado duma viciosa imitação dos Apóstolos, e sendo em parte estados de vida aprovados nas Escrituras; não tem, contudo, a mesma natureza de Sacramentos peculiar ao Batismo e à Ceia do Senhor, porque não tem sinal algum visível ou cerimônia instituída por Deus.

Os Sacramentos não foram instituídos por Cristo para servirem de espetáculo, ou serem levados em procissão, mas sim para devidamente os utilizarmos. E só nas pessoas que dignamente os recebem é que produzem um saudável efeito ou operação; mas os que indignamente os recebem adquirem para si mesmos a condenação, como diz São Paulo.

## **ARTIGO XXVI – DA INDIGNIDADE DOS MINISTROS, A QUAL NÃO IMPEDE O EFEITO DOS SACRAMENTOS.**

Ainda que na Igreja visível os maus sempre estejam misturados com os bons, e às vezes os maus tenham a principal autoridade na Administração da Palavra e dos Sacramentos; todavia, como o não fazem em seu próprio nome, mas no de Cristo, e em comissão e por autoridade dele administram, podemos usar do seu Ministério, tanto em ouvir a Palavra de Deus, como em receber os Sacramentos. Nem o efeito da ordenança de Cristo é tirado pela sua iniquidade, nem a graça dos dons de Deus diminui para as pessoas que com fé e devidamente recebem os Sacramentos que se lhe administram; os quais são eficazes por causa da instituição e promessa de Cristo, apesar de serem administrados por homens maus.

Não obstante, à disciplina da Igreja pertence que se inquiria acerca dos Ministros maus, e que sejam estes acusados por quem tenha conhecimento de seus crimes; e sendo, enfim, reconhecidos culpados, sejam depostos mediante justa sentença.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ARTIGO XXVII – DO BATISMO.**

O Batismo não só é um sinal de profissão e marca de diferença, com que se distinguem os Cristãos dos que o não são, mas também um sinal de Regeneração ou Nascimento novo, pelo qual, como por instrumento, os que recebem o Batismo devidamente, são enxertados na Igreja; as promessas da remissão dos pecados, e da nossa adoção como filhos de Deus pelo Espírito Santo, são visivelmente marcadas e seladas, a Fé é confirmada, e a Graça aumentada por virtude da oração de Deus.

O Batismo das crianças deve conservar-se de qualquer modo na Igreja como sumamente conforme à instituição de Cristo.

## **ARTIGO XXVIII – DA CEIA DO SENHOR.**

A Ceia do Senhor não só é um sinal de mútuo amor que os cristãos devem ter uns para com os outros; mas antes é um Sacramento da nossa Redenção pela morte de Cristo, de sorte que para os que devida e dignamente, e com fé o recebem, o Pão que partimos é uma participação do Corpo de Cristo; e de igual modo o Cálice de Bênção é uma participação do Sangue de Cristo.

A Transubstanciação (ou mudança da substância do Pão e Vinho) na Ceia do Senhor, não se pode provar pela Escritura Sagrada; mas antes repugna às palavras terminantes da Escritura, subverte a natureza do Sacramento, e tem dado ocasião a muitas superstições. O Corpo de Cristo é dado, tomado, e comido na Ceia, somente dum modo celeste e espiritual. E o meio pelo qual o Corpo de Cristo é recebido e comido na Ceia é a Fé.

O Sacramento da Ceia do Senhor não foi pela ordenança de Cristo reservado, nem levado em procissão, nem elevado, nem adorado.

## **ARTIGO XXIX – DOS ÍMPIOS, QUE NÃO COMEM O CORPO DE CRISTO NA CEIA DO SENHOR.**

Os ímpios, e os destituídos da fé viva, ainda que carnal e visivelmente comprimam com os dentes (como diz Santo Agostinho) o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo; nem por isso são de maneira alguma participantes de Cristo: mas antes, para sua condenação, comem e bebem o sinal ou Sacramento de uma coisa tão importante.

## **ARTIGO XXX – DE AMBAS AS ESPÉCIES.**

O Cálice do Senhor não se deve negar aos Leigos; porque ambas as partes do Sacramento do Senhor, por instituição e ordem de Cristo, devem ser administradas a todos os cristãos igualmente.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ARTIGO XXXI – DA ÚNICA OBLAÇÃO DE CRISTO CONSUMADA NA CRUZ.**

A oblação de Cristo uma só vez consumada é a perfeita redenção, propiciação, e satisfação por todos os pecados, tanto originais como atuais, do mundo inteiro; e não há nenhuma outra satisfação pelos pecados, senão esta unicamente. Portanto os sacrifícios das Missas, nos quais vulgarmente se dizia que o Sacerdote oferecia Cristo para a remissão da pena ou culpa, pelos vivos ou mortos, são fábulas blasfemas e enganos perigosos.

## **ARTIGO XXXII – DO CASAMENTO DE SACERDOTES.**

Os Bispos, Presbíteros e Diáconos não são obrigados, por preceito algum da lei de Deus, a votar-se ao estado celibatário, ou abster-se do matrimônio; portanto é-lhes lícito, como aos demais Cristãos, casar como entenderem, se julgarem que isso lhes é mais útil à piedade.

## **ARTIGO XXXIII - COMO DEVEMOS EVITAR AS PESSOAS EXCOMUNGADAS.**

Aquele que por denúncia pública da Igreja for justamente separado da unidade da Igreja, e suspenso da Comunhão, deve ser tido por Pagão e Publicano por todos os fiéis, até que seja mediante penitência recebido nas Igrejas por um juiz que tenha autoridade para isso.

## **ARTIGO XXXIV – DAS TRADIÇÕES DA IGREJA.**

Não é necessário que as tradições e Cerimônias sejam em toda parte as mesmas, ou totalmente semelhantes; porque em todos os tempos tem sido diversas, e podem ser alteradas segundo as diversidades dos países, tempo e costumes dos homens, contanto que nada se estabeleça contrário à Palavra de Deus. Todo aquele que por seu particular juízo, com ânimo voluntário e deliberado, quebrar manifestamente as Tradições e

Cerimônias da Igreja, que não são contrárias à Palavra de Deus, e se acham estabelecidas e aprovadas pela autoridade comum, (para que outros tenham fazer o mesmo), deve ser publicamente repreendido, como quem ofende a ordem comum da Igreja, fere a autoridade do Magistrado, e vulnera as consciências dos irmãos débeis.

Toda a Igreja particular ou nacional tem autoridade, para ordenar, mudar e abolir as Cerimônias ou Ritos da Igreja, instituídos unicamente pela autoridade humana, contanto que tudo se faça para edificação.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ARTIGO XXXV – DAS HOMILIAS.**

O Segundo livro das Homílias, cujos títulos reunimos abaixo deste artigo, contém doutrina pia, saudável e necessária para estes tempos, como também o primeiro livro das Homílias, publicado ao tempo de Eduardo VI; e portanto julgamos que devem ser lidas pelos Ministros, diligente e distintamente nas Igrejas, para que sejam entendidas pelo povo.

### **DOS NOMES DAS HOMILIAS:**

1. Do uso correto da Igreja.
2. Contra o perigo da idolatria.
3. Do reparo e asseio das Igrejas.
4. Das boas obras: principalmente jejum.
5. Contra a glotonaria e embriaguez.
6. Contra o luxo do vestuário.
7. Da oração
8. Do lugar e Templo da Oração.
9. De como Orações e Sacramentos se devem ministrar em língua conhecida
10. Da reverente estima à Palavra de Deus.
11. Das esmolas.
12. Da natividade de Cristo.
13. Da Paixão de Cristo.
14. Da ressurreição de Cristo.
15. Da digna recepção do Sacramento do Corpo de Cristo.
16. Dos dons do Espírito Santo.
17. Para os dias de Rogações.
18. Do estado do matrimônio.
19. Do arrependimento.
20. Contra a ociosidade.
21. Contra a rebelião.

[Este Artigo é recebido nesta Igreja enquanto declara que os livros das Homílias são explicações da doutrina cristã, e se destinam à instrução na piedade e moralidade. As referências à constituição e leis da Inglaterra são, porém, consideradas implacáveis às circunstâncias desta Igreja pelo que está suspensa também a ordem para leitura das referidas Homílias nas Igrejas, até que se proceda à revisão que se impõe, para livrá-las tanto de palavras obsoletas como das referências de natureza local.]

## **ARTIGO XXXVI – DA SAGRAÇÃO DE BISPOS E MINISTROS[12].**

O livro da Sagração de Bispos, e Ordenação de Presbíteros e Diáconos, estabelecido pela Convenção Geral desta Igreja em 1792 contém tudo quanto é necessário para a



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

referida Sagração e Ordenação; nem há nele coisa alguma que seja por si mesma supersticiosa e ímpia. E, por consequência, todos aqueles que são sagrados ou ordenados segundo a referida Fórmula, decretamos que todos eles são reta, canônica e legalmente ordenados.

## **ARTIGO XXXVII – DO PODER DOS MAGISTRADOS CIVIS[13].**

O poder do Magistrado Civil estende-se a todos os homens, tanto Clérigo como Leigos, em todas as coisas temporais; porém não tem autoridade alguma em coisa puramente espirituais. E temos por dever de todos os homens que professam o Evangelho o renderem obediência respeitosa à Autoridade Civil, que é regular e legitimamente constituída.

## **ARTIGO XXXVIII - DE QUE NÃO SÃO COMUNS OS BENS ENTRE CRISTÃOS.**

As riquezas e bens dos cristãos não são comuns quanto ao direito, título e posse, como falsamente apregoam certos anabatistas. Todos, no entanto, das coisas que possuem devem dar liberalmente esmola aos pobres, segundo o seu poder.

## **ARTIGO XXXIX – DO JURAMENTO DUM CRISTÃO.**

Assim como confessamos que o Juramento vão e temerário é proibido aos cristãos por nosso Senhor Jesus Cristo, e por Tiago, seu apóstolo, assim também julgamos que a religião cristã de nenhum modo proíbe que uma pessoa jure quando o Magistrado o exige em causa de fé e caridade; contanto que isto se faça segundo a doutrina do profeta, em justiça, juízo e verdade.

Assim como confessamos que o Juramento vão e temerário é proibido aos cristãos por nosso Senhor Jesus Cristo, e por Tiago, seu apóstolo, assim também julgamos que a religião cristã de nenhum modo proíbe que uma pessoa jure quando o Magistrado o exige em causa de fé e caridade; contanto que isto se faça segundo a doutrina do profeta, em justiça, juízo e verdade.

---

[1] "... indivisível não sujeito à paixões..."

[2] "... Sustentador... "

[3] "... da eternidade..."

[4] Esdras

[5] Neemias



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

[6] Os 39 artigos da Igreja Episcopal Reformada trazem: "... Dos Três Credos..."

[7] Consta assim: "... Os três credos a saber: os Credos Niceno, Atanasiano e o que normalmente se chama Credo ou “Símbolo dos Apóstolos”

[8] "... contaminação..."

[9] "... preceda..."

[10] "... Espírito..."

[11] "... Concílios Gerais não devem ser reunidos sem o mandamento e a vontade de Príncipes. E quando eles se reúnem (sendo uma assembléia de homens, onde nem todos são regidos pelo Espírito e pela Palavra de Deus) podem errar, e às vezes têm errado, mesmo nas coisas pertencentes a Deus. Portanto, o que por eles é ordenado como necessário à salvação não possui força nem autoridade, exceto se for declarado que eles o extraíram das Sagradas Escrituras"

[12] "... O Livro de Consagração de Arcebispos e Bispos e ordenação de Presbíteros e Diáconos, acontecido no tempo do Rei Edward VI, contém todas as coisas necessárias à referida Consagração e ordenação; Não há nele coisa alguma que seja por si mesma supersticiosa e ímpia. Por conseqüência, todos aqueles que tenha sido consagrados ou ordenados segundo os ritos do referido Livro, desde o segundo ano do reinado do Rei Edward VI até os dias de hoje, ou que aos que forem consagrados e ordenados segundo os mesmo ritos, são e serão reta, canônica e licitamente consagrados e ordenados".

[13] "... A Majestade do Rei tem o supremo poder no Reino da Inglaterra, e nos outros seus domínios; pertence-lhe o supremo governo de todos os Estados do referido reino, assim eclesiásticos como civis, em todas as suas causas, e não é, e nem pode ser sujeito a nenhuma jurisdição estrangeira. Quando atribuímos à Majestade o Rei, o supremo governo (título que, segundo havemos alcançado, temos ofendido os ânimos de alguns caluniadores), não queremos dar aos nossos Príncipes a administração da Palavra de Deus, nem a dos Sacramentos, coisas que as mesmas ordenanças ultimamente promulgadas pela Rainha Elizabeth I, provam com maior evidência; mas unicamente a prerrogativa que nas Sagradas Escrituras vemos, foi sempre dada por Deus a todos os Príncipes piedosos; isto é, que todos eles governassem, mantendo em seu dever todos os estados e classes entregues por Deus a todos os Príncipes piedosos; isto é, que eles governassem, mantendo em seu dever todos os estados e classes entregues por Deus a seu cargo fossem eclesiásticos ou temporais, refreassem com espada civil os contumazes e malfeitores.

O Bispo de Roma não tem jurisdição alguma no reino da Inglaterra.  
As leis do Reino poderão castigar os cristãos com pena de morte, por crimes graves e capitais.

É lícito aos cristãos, por ordem do Magistrado, pegar em armas e servir nas forças

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

armadas.

As referências à Constituição e Leis da Inglaterra são porém, consideradas inaplicáveis em nosso país, tendo em vista a Constituição da República Federativa do Brasil, não aplicar a pena de morte por ser considerado inconstitucional.

-----  
Extraído do Livro de Oração Comum da Igreja Episcopal do Brasil (1950), p. 601-611.  
-----

## **CONFIRMAÇÃO DOS ARTIGOS.**

Este Livro dos referidos Artigos foi aprovado e confirmado para ser recebido e executado em todo o Reino, pelo assenso e consentimento da nossa Soberana, a Senhora dona Elizabeth I, pela graça de Deus, Rainha do Reino da Inglaterra, França, e Irlanda, Defensora Fé, etc. Os quais Artigos foram deliberadamente lido e de novo confirmados, e subscritos pela própria mão de todos os Arcebispos, e Bispos da Câmara Alta, e pelas assinaturas de todo o Clero da Câmara Baixa, na sua Convocação, no ano de nosso Senhor de 1571.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## 4 - QUADRILÁTERO LAMBETH/CHICAGO

O seguinte "Quadrilátero" foi adotado na Conferência de Lambeth de 1888. Ele foi baseado na declaração da Câmara dos Bispos da Igreja Episcopal Protestante dos Estados Unidos da América (PECUSA) emitido em Chicago em 1886. O texto completo da declaração precedente de Chicago segue a resolução de Lambeth.

### *Conferência de Lambeth de 1888, Resolução 11*

Que, na opinião desta Conferência, os seguintes Artigos provêm o fundamento pelo qual a reconciliação pode ser, pela bênção de Deus, obtida mediante uma Reunião Doméstica:

- 1.As Santas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos, como "contendo todas as coisas necessárias para a salvação", e como sendo a regra e o padrão final de fé.
- 2.O Credo dos Apóstolos, como o Símbolo Batismal, e o Credo Niceno, como suficiente declaração da fé Cristã.
- 3.Os dois Sacramentos ordenados pelo próprio Cristo – o Batismo e a Ceia do Senhor – administrados pelo uso regular das palavras de Cristo que os instituiu e dos elementos por Ele ordenados.
- 4.O Episcopado Histórico, adaptado localmente nos métodos de sua administração para as variadas necessidades das nações e povos chamados por Deus na Unidade de Sua Igreja.

---

Adotado pela Câmara dos Bispos, Chicago, 1886

Nós, Bispos da Igreja Episcopal Protestante dos Estados Unidos da América, em Conselho reunido como Bispos na Igreja de Deus, solenemente declaramos para todos quantos possam interessar, e especialmente aos nossos companheiros, cristãos de diferentes Comunhões nesta terra, que, em suas muitas esferas, têm sustentado a religião de Cristo:

- 1.Nosso ardente desejo que a oração do Senhor, "Que todos possamos ser um", possa, em seu profundo e verdadeiro sentido, ser rapidamente cumprido;
- 2.Que nós acreditamos que todos os que foram batizados com água, no nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, são membros da Santa Igreja Católica.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

3. Que todas as coisas da disposição ou escolha humana, relativas ao modo de adoração e disciplina, ou tradição, esta Igreja está preparada para o espírito de amor e humildade a fim de dispor de todas as preferências próprias;

4. Que esta Igreja não busca absorver outras Comunhões, mas especialmente, cooperar com elas baseadas na Fé e na Ordem comuns, a fim de desencorajar o cisma, curar as feridas do Corpo de Cristo e promover a caridade a qual é a principal das graças cristãs e a manifestação visível de Cristo ao mundo.

Além disso, por meio desta, nós afirmamos que a unidade cristã poderá ser restaurada somente pelo retorno de todas as comunidades cristãs aos princípios da unidade exemplificada pela indivisa Igreja Católica durante os primeiros séculos de existência; princípios estes nos quais acreditamos que sejam o depósito substancial da Fé e da Ordem Cristãs ordenadas por Cristo e seus Apóstolos à Igreja até o fim do mundo, e então incapaz de ceder ou capitular por todos os que foram ordenados para serem comissários e depositários do comum e idêntico privilégio de todos os homens. Parte inerente deste depósito secreto, e como essencial à restauração da unidade entre os diversos ramos da cristandade, nós consideramos o seguinte, a saber:

1. As Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento como a Palavra revelada de Deus;

2. O Credo Niceno como suficiente declaração da Fé Cristã;

3. Os dois Sacramentos, - Batismo e Eucaristia, administrados pelo uso regular das palavras de Cristo que os instituiu e dos elementos por Ele ordenados.

4. O Episcopado Histórico, adaptado localmente nos métodos de sua administração para as variadas necessidades das nações e povos chamados por Deus na Unidade de Sua Igreja.

Além disto, com profundo pesar pelas dolorosas divisões que afetam a Igreja de Cristo em nossas próprias terras, por meio deste nós declaramos nosso desejo e disposição para que, tão breve quanto seja possível uma resposta autorizada a esta Declaração, para entrar em fraternal debate com todos ou quaisquer Corpos de Cristo que busquem a reconciliação da unidade orgânica da Igreja, com a visão do cuidadoso estudo das condições sob as quais tão ricamente bênçãos possam jubilosamente ser trazidas ao passado.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## 5 - CARTA SOBRE A DOCTRINA DA IGREJA ANGLICANA DO BRASIL (IAB)

### “CARTA DE RIBEIRÃO PRETO”

*Reformada em 31 de Outubro de 2015, Festa de 498 anos da Reforma Protestante, pela Igreja Anglicana do Brasil em seu IV Sínodo, realizado na cidade de Ribeirão Preto.*

**A IGREJA ANGLICANA DO BRASIL (IAB), REUNIDA EM SÍNODO, ESCLARECE A RESPEITO DE SEU PENSAMENTO DOCTRINÁRIO QUE:**

#### **I - SOBRE DEUS E SEU REINO**

##### *A Santíssima Trindade*

Creemos que há um único Deus, vivo e verdadeiro, eterno, todo espiritual, indiviso, de infinito poder, soberano, cheio de sabedoria e bondade; Criador e Conservador de todas as coisas visíveis e invisíveis. E na unidade desta Divindade há três dimensões, da mesma substância, poder e eternidade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

##### *A Pessoa de Jesus Cristo*

O Filho, que é o Verbo do Pai, gerado *ab aeterno* do Pai, verdadeiro e sempiterno Deus, e consubstancial com o Pai, tomou a natureza humana no ventre da bendita e venerável Virgem Maria e da sua substância; de sorte que as duas inteiras e perfeitas naturezas, isto é, divina e humana, se reuniram em uma Pessoa, para nunca mais se separarem, das quais resultou Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem; que verdadeiramente padeceu, foi crucificado, morto e sepultado, para reconciliar seu Pai conosco, e ser vítima não só pela culpa original, mas também pelos atuais pecados dos seres humanos.

Assim como Cristo morreu por nós, e foi sepultado, também deve ser crido que desceu ao Hades e abriu as portas do inferno, derrotando satanás e as forças malignas.

Cristo verdadeiramente ressurgiu dos mortos em um corpo especial, corpo glorioso; com o que subiu ao Céu, e lá está assentado, reinando com todos os santos e santas de Deus, até que volte a julgar todos os seres humanos, por ocasião de sua única volta, uma vez que, não acatamos qualquer tese ou pensamento teológico que dê margem à crença numa segunda vinda de Cristo manifestada em dois momentos distintos.

Creemos que o domínio de Cristo abrange todas as esferas: cultura, ciência, política, economia, educação, esportes etc. (Mt.28:18; 1 Co.15:27).



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## *O Espírito Santo*

Creemos no Espírito Santo como o Consolador, que procede do Pai e do Filho, por cuja inspiração somos ensinados a orar, sendo renovados por Ele em nossas mentes e corações; quem nos faz novas criaturas para as boas obras, e de quem recebemos o conhecimento da verdade e a energia missionária.

Creemos no poder do Espírito Santo. O pai enviou o seu Espírito para dar testemunho do seu Filho. Sem o testemunho dele o nosso seria em vão. Convicção de pecado, fé em Cristo, novo nascimento cristão, é tudo obra d'Ele. Ademais, o Espírito Santo é um Espírito missionário, de maneira que a evangelização deve surgir espontaneamente numa igreja cheia do Espírito. A igreja que não é missionária contradiz a si mesma e debela o Espírito. A evangelização mundial só se tornará realidade quando o Espírito renovar a Igreja na verdade, na sabedoria, na fé, na progressiva santidade de coração, no amor e no poder. Portanto, instamos com todos os cristãos para que orem pedindo pela visita do soberano Espírito de Deus, a fim de que o Seu fruto todo apareça em todo o Seu povo, e que todos os Seus dons enriqueçam o corpo de Cristo. Só então a Igreja inteira se tornará um instrumento adequado em Suas mãos, para que toda a terra ouça a Sua voz.

Que todo cristão é habitação do Espírito Santo, tendo sido por Ele selado no momento em que creu. O selo do Espírito o torna inviolável e, portanto, livre de uma vez por todas dos espíritos malignos que nele poderiam atuar. Além disso, o selo garante que a “carta” chegará segura ao seu destino final (Rm.8:9; 1 Co.12:13; Ef.1:13; 2 Co.3:3; 6:16; 1 Jo.5:18).

Creemos, firmemente, que todo cristão já possui a unção que vem de Deus (é já batizado no Espírito Santo), não necessitando de “novas unções” complementares (1 Jo. 2:20,27).

Creemos que cabe ao crente encher-se do Espírito Santo continuamente, e o ideal é que tal experiência se dê de forma coletiva, e não individual ou isolada. Encher-se do Espírito não é ter mais d'Ele, e sim, dar-se em maior medida a Ele, expondo e submetendo cada área da vida à Sua bendita influência. No Pacto da Graça não é possível receber alguma porção extra do Espírito, pois em Cristo recebemos a plenitude (Hb.10:25; Ef.3:17-18; 5:18-19; At.2:1-2; 4:31; Cl.2:10; Jo.1:16; 3:34).

O pecado voluntariamente cometido depois do Batismo não é pecado contra o Espírito Santo, nem tampouco cremos em pecado irremissível. Não se deva negar a graça do arrependimento aos que tiverem caído em pecado depois do Batismo. Depois de termos recebido o Espírito Santo, podemos apartar-nos da graça concedida, e cair em pecado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo e emendar nossas vidas, sem nenhuma necessidade absurda de rebatismo. Devem, portanto, ser condenados os que dizem que já não podem pecar mais só porque são cristãos, ou os que negam a oportunidade de perdão às pessoas verdadeiramente arrependidas. Entendemos a profunda fragilidade da

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

natureza humana pós-queda e buscamos a todo tempo uma palavra de paz, perdão e reconciliação.

Rejeitamos a idéia de que o crente deve esboçar uma sede fanática e insaciável pelo Espírito, uma vez que Cristo garantiu que aquele que beber d'Ele, nunca mais voltará a ter sede (Jo.4:14; 7:37-38).

Cremos na contemporaneidade dos dons espirituais, que visam promover a edificação da igreja, e não a promoção pessoal de quem quer que seja, sendo distribuídos de acordo com a vontade soberana de Deus para este fim, sendo questionável manifestação de supostos dons que vão contra isso ou que se demonstram inúteis em nossa realidade (1 Co.12:4-11; 13:8-10).

Consideramos uma afronta ao Evangelho todas as teses, doutrinas e pensamentos teológicos que em nada contribuem para a sobriedade da mensagem de Cristo, que deve ser pautada no serviço ao reino e a soberania de Deus sobre nossas vidas. Dessa forma repudiamos explicitamente práticas exageradas do neopentecostalismo, pois além de não possuírem qualquer respaldo bíblico ainda expõem as pessoas à situações degradantes e constrangedoras (2 Tm.4:1-4), envergonhando a causa de Cristo no mundo.

Cremos na plena ação do Espírito Santo, mas reconhecemos que, em muitas situações e igrejas, há enganos em torno do ensino sobre dons e abusos em suas manifestações (Hb.13:8; 1 Co.12:1). Assim não impedimos aquele saudável carismatismo, aquela alegria no Espírito Santo, a ênfase na santidade, na cura divina e na inspiração que existe no Cristianismo, queremos impedir as ações esdrúxulas, mas não excluir a legítima corrente carismática que existe em todo o mundo.

## ***O Reino de Deus***

Cremos que o reino de Deus é uma realidade atual, estabelecido na terra através do primeiro advento de Cristo e que se encontra em expansão pela agência da igreja, a quem cabe proclamá-lo, discipulando as nações no cumprimento da Grande Comissão (Mt.28:19-20; Cl.1:13; Hb.12:28; Lc.17:20-21; Mt.13:31-33).

Cremos que os cristãos reinam com Cristo em vida, isto é, já na presente Era, e que isso significa viver e ensinar os princípios do Reino contido nas Escrituras que regem cada esfera da vida (Dn.7:18,27; Rm.5:17; Hb.12:28; Ap.3:11).

Cremos na evangelização. Evangelizar é difundir as boas novas de que Jesus Cristo morreu por nossos pecados e ressuscitou segundo as Escrituras, e de que, como Senhor e Rei, ele agora perdoa os nossos pecados e derrama o dom libertador do Espírito a todos os que se arrependem e creem. A nossa presença cristã no mundo é indispensável à evangelização, e o mesmo se dá com aquele tipo de diálogo cujo propósito é ouvir

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

com sensibilidade, a fim de compreender. Mas a evangelização propriamente dita é a proclamação do Cristo Salvador e Senhor, reconciliando os seres humanos com Deus. Ao proclamarmos o Evangelho da Graça, não temos o direito de esconder o custo do discipulado. Jesus diz para todos os que queiram segui-lo a negarem-se a si mesmos, tomarem a cruz e identificarem-se com a sua nova comunidade. Os resultados da evangelização incluem a obediência a Cristo, o ingresso em sua igreja e um serviço (diaconia) responsável no mundo.

Creemos que o Reino também se manifesta na Igreja, mas é maior que ela. Deus não está preso às paredes das igrejas, nem é monopólio de qualquer religião em particular, nem mesmo do cristianismo. O Espírito de Deus tem total liberdade para se manifestar onde quiser, independentemente de nossas vontades (At 7:48-49) ou dos nossos preconceitos pessoais.

A IAB reconhece que as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja. Não é a Igreja que tem que se defender do “exército inimigo”. Que essa consciência nos leve à prática da fé e do amor, resultando no avanço do Reino de Deus sobre a terra de uma maneira ousada, profética e corajosa (Mt 16:18).

Creemos no progresso do Evangelho, no cumprimento da Grande Comissão que culminará com a proclamação da mensagem de Cristo a todos os povos, raças e nações (Sl.22:27-31; 72:11,17,19; Is.11:9; 40:5; 45:23; Dn.2:35,44-45; At.3:21; Rm.16:26; 1 Co.15:24-25).

## **II - SOBRE A IGREJA VISIVEL**

### *A Dimensão da Igreja e sua ordem interna*

A Igreja de Cristo é uma congregação de fiéis espalhados pelo mundo inteiro – incluindo os cristãos anônimos – e sob as mais variadas denominações. Nela é pregado Cristo, a Palavra de Deus, e são devidamente administrados os sacramentos. Nós da IAB somos apenas uma pequena e humilde parcela desse oceano de Deus.

A Igreja tem poder de decretar Ritos ou Cerimônias e autoridade nas controvérsias da Fé, todavia não é lícito à Igreja ordenar coisa alguma contrária ao “ethos” da Escritura Sagrada. Portanto, se bem que a Igreja seja testemunha e guarda da Escritura Sagrada, todavia, assim como não é lícito decretar coisa alguma contra ela, também não se deve obrigar a que seja acreditada coisa alguma, que na Escritura Sagrada não se encontre, como sendo supostamente necessária para a fé e salvação. É preferível a liberdade onde a Escritura não condena claramente do que o legalismo que “coa mosquitos e engole camelos”.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

A doutrina relativa ao purgatório, indulgências e adoração tanto de imagens como de relíquias, e também à invocação dos Santos, é estranha ao anglicanismo e sem fundamento na Escritura. Entretanto nada obstatos ao uso venerável de imagens e ícones como símbolos e lembranças sagradas, bem como o uso de crucifixos, o estudo e a vivência de princípios exauridos das vidas de santos/santas e mestres/mestras cristãos do passado, mas tudo isso deve ser feito sem nenhum excesso que não possa ofuscar nossa fé cristocêntrica.

A ninguém é lícito tomar sobre si o cargo de pregar publicamente, ou administrar os Sacramentos nas missões, comunidades ou paróquias da IAB, antes que seja legalmente chamado, e enviado a executá-lo. E devemos julgar por legalmente chamados e enviados aqueles que tiverem sido escolhidos e chamados para esta obra pelos homens e mulheres revestidos publicamente de autoridade, dada a eles na Igreja, para chamar e enviar Ministros à Vinha do Senhor, seja como leigos ou ministros ordenados.

## *A relação da Igreja com o mundo contemporâneo*

Que a igreja deve voltar-se para os problemas sociais à sua volta, que reconheça sua passividade e volte à prática das boas obras, não como fator para a salvação, mas como reflexo da graça que se manifesta de forma visível e encarnada. “Pois tive fome e me destes de comer...” (Mt 25:31-46; Tg 2:14-18)

Que a Igreja abrace a questão do meio ambiente, entendendo que a atual criação está grávida de um novo céu e uma nova terra, e que muitos dos cataclismos naturais que acontecem, são as contrações e gemidos de uma natureza maltratada pelos habitantes da Terra (Rm.8:22).

Que a criação atual não é um rascunho, mas a obra prima de um Deus que não pode ser superado. A avaliação que Ele fez de Sua obra foi “muito bom”. O problema de nosso universo é o pecado, que uma vez banido, permitirá que a criação volte ao seu estado original. Novo Céu e Nova Terra nada mais são que esta criação regenerada, assim como “nova criatura” nada mais é do que alguém que fora regenerado (Gn.1:31; 1 Tm.4:4; Cl.1:16).

Declaramos que a proposta do Evangelho não é a fuga da realidade, criação de redutos cristãos exclusivistas ou paralelos à realidade existente que conduzam direta ou indiretamente a qualquer tipo de escapismo ou alienação; mas é que o ser humano busque na Palavra de Deus a solução para os seus problemas atuais, encarando-os, solucionando-os na força do Espírito Santo (Um exemplo da atuação da Igreja na solução de problemas cotidianos está em Atos 6:1-3; Gl.2:10; 2 Co.8; Jo. 17:15).

Declaramos que mesmo os cristãos, estão sujeitos à doenças, males físicos e psíquicos, problemas relativos à família e finanças, não significando que isso seja por falta de fé ou

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

por pecado, ou mesmo por atuação demoníaca (Jo.16:33; 1 Tm.5:23; Ec.9:2). Ainda vivemos num mundo não redimido.

## *Eclesianos e vida financeira*

Entendemos que a prosperidade financeira pode ser uma benção na vida do cristão, mas que isso não é uma regra, e que ela não deve servir de aferidor de espiritualidade. A prosperidade que Deus concede a alguém vem acompanhada de enorme responsabilidade eclesial e social (Fp. 4:10-12; 1 Tm.6:17-18).

Entendemos que o dízimo no Pacto da Graça deve ser uma oferta de amor e não um percentual legalista engessado e imutável.

Que a igreja não deve estimular a cobiça dos crentes, mas ensiná-los a contentar-se com tudo o que Deus lhes provê, seja muito ou pouco. Que o “ser” tenha sempre primazia sobre o “ter” (1 Tm.6:6-10).

## **III - SOBRE A ESCRITURA SAGRADA**

A Escritura Sagrada contém todas as coisas necessárias para a salvação; de modo que tudo o que nela não se lê, nem por ela se pode provar, não deve ser exigido de pessoa alguma, nem que seja crido como artigo de fé ou julgado como requerido ou ainda, necessário para a salvação.

Pelo nome de Escritura Sagrada entendemos os Livros canônicos do Primeiro e Segundo Testamentos, de cuja autoridade jamais houve qualquer dúvida na Igreja, e aceitamos como importante fonte de estudo e orientação ética os livros chamados de deuterocanônicos, que juntos aos canônicos somam os 73 livros que compõem a Bíblia e que são utilizados em nossa liturgia conforme o Livro de Oração Comum.

Trabalhamos para que princípios relevantes da Palavra de Deus sejam reafirmados sempre: a soberania de Deus, a suficiência da graça salvífica de Jesus Cristo, a importância das obras como consequência da fé, o sacrifício perfeito de Cristo e Sua divindade, o fim do peso da lei, a revelação plena das Escrituras na pessoa de Cristo, o supremo mandamento do amor etc. (At 2:42; 20:27).

Repudiamos toda e qualquer tentativa de utilização do texto sagrado visando à manipulação e domínio do povo que, sinceramente, deseja seguir a Deus (2 Pe 1:20; 2 Co.1:24).

Devemos tomar cuidados redobrados para que não se use qualquer texto da Bíblia sem considerar o contexto social, cultural, factual e espiritual em que fora escrito. Por isso cremos na importância da pregação de mensagens expositivas em vez de temáticas ou

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

tópicas, onde, geralmente, se usam versículos bíblicos isolados de seus contextos. Tal prática tem originado muita das aberrações doutrinárias de nossos dias (2 Pe.3:15-16).

Cremos que a chave hermenêutica (interpretativa) das Escrituras é Jesus Cristo; é impossível compreender a Palavra, senão através d’Aquele que é a própria Palavra encarnada. É a partir d’Ele, que tudo faz sentido (Jo.1:14), até mesmo as passagens mais obscuras ou aparentemente contraditórias.

Rejeitamos como supersticiosa a prática de buscar uma palavra específica de Deus abrindo a Bíblia aleatoriamente. Ainda que eventualmente Deus possa usar de tal artifício, ele não deve ser cultivado como hábito, substituindo a leitura e o exame sistemático das Escrituras, tal como a leitura diária e orante. Convém lembrar que o diabo usou um verso bíblico pinçado de seu contexto para tentar Jesus no deserto (Mt.4:6).

O Primeiro Testamento não é contrário ao Segundo; porquanto em ambos se oferece graciosamente a vida eterna ao gênero humano, por Cristo, que é o único mediador entre Deus e a humanidade, sendo Ele mesmo Deus e homem. Portanto, não devem ser ouvidos os que pretendem que os “Antigos Pais” (Patriarcas) só esperaram promessas transitórias. Ainda que a Lei de Deus, dada por meio de Moisés, no que respeita a Cerimônia e Ritos, não obrigue os cristãos a nada, nem devem ser recebidos necessariamente os seus preceitos civis em nenhuma comunidade, todavia, não há cristão algum que esteja isento da obediência ética dos mandamentos da Lei de Deus com a ajuda d’Ele, sem o fardo da lei como “salvação”, pois estamos no Pacto da Graça.

## **IV – SOBRE A QUESTÃO DO BEM E DO MAL**

Cremos que o mundo que jaz no maligno não é o planeta Terra, mas o sistema construído sobre a injustiça, não significando, portanto, que satanás exerça qualquer domínio sobre nosso planeta como tem sido pregado por alguns grupos cristãos, pois “do Senhor é a Terra e sua Plenitude, o mundo e os que nele habitam” (1 Jo. 5:19; Sl. 24:1).

Cremos que a vitória de Jesus sobre o mal foi efetivada na cruz, onde Cristo “expôs publicamente os principados e potestades à vergonha, triunfando sobre eles” e que essa vitória teve como golpe final a ressurreição, onde a morte, também foi vencida. Portanto, satanás foi deposto, e já não é mais príncipe deste mundo, mas tão somente príncipe das potestades do ar (Cl. 2:15; 1 Co. 15:20-26). Ele vive, mas não é rei de coisa alguma, sendo somente o pai da mentira, sua única criação.

Acreditamos que quando alguém é liberto do mal e trazido para o Reino do Filho do amor de Deus, através do conhecimento da verdade, não necessita de sessões contínuas



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

de libertação ou “descarrego”, pois isso seria uma afronta à Cruz de Cristo (Cl 1.13; Jo 8.32,36).

Creemos que a conversão, a libertação, e a regeneração são atos operados pelo Espírito Santo naqueles que creem, sendo que a santificação é gradual e processada através da renovação do entendimento, pela atuação do Espírito em conjunto com o ensino da Palavra. O viver diário é santificado na medida em que for exposto à obra do Espírito Santo (Rm.12:2; Hb.10:14; Tg.1:21; Jo.15:3).

Creemos na existência do mal, que costuma ser personificado na figura do diabo, interpretado, tanto como entidade espiritual, quanto como um arquétipo do mal, mas que em qualquer tipo de interpretação coerente é visto como algo ou alguém que está subjugado pelo poder da cruz de Cristo, onde foi definitivamente vencido. Portanto, não há a necessidade de se “amarrar” demônios, até porque Jesus, o mais Valente, já os amarrou. Repudiamos a crença maniqueísta predominante em muitos círculos evangélicos, que encara a realidade como cenário de uma guerra entre os poderes do bem e do mal. Satanás jamais representou qualquer ameaça à soberania de Deus (1 Co. 15:57; Mt. 18:20).

Recusamos-nos a acreditar que toda doença deva ser atribuída ao “poder do diabo”. Há doenças que têm origem espiritual, como também há outras que têm origem emocional e orgânica (1 Tm.5:23). Sendo assim, valorizamos imensamente a ciência e sua contribuição na área de saúde, entendendo que a oração pelos enfermos pode ser um braço invisível de Deus, curando Seus filhos e filhas.

Creemos que o mal não tem poder para coibir o avanço do Evangelho às nações do mundo (Is.49:24-25; Mt.12:28-29; Lc.11:20-22; Cl.1:13; 2:15; Hb.2:14; 2 Pe.2:4; Jd.6; Ap.20:1-3). A Igreja prega e caminha.

## **V – SOBRE FÉ E OBRAS**

Somos reputados justos perante Deus, somente pelo mérito do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo pela Fé, que em nós produz o desejo natural e consequente dessa fé de realizarmos boas obras, sem as quais a nossa fé seria vã.

Ninguém deve ser julgado por sua roupa, maquiagem ou estilo. As opiniões pessoais quanto ao vestuário e estilo não devem ser tomadas como Palavras de Deus e são passíveis de questionamentos. Mas que essa liberdade pessoal seja exercida como servos de Cristo, com sabedoria, equilíbrio e bom senso (Rm 14:22).

Que sejamos conhecidos não por nossas roupas, hábitos ou por nossos jargões linguísticos, mas por nossa ética e amor para com todos os homens, refletindo assim, a luz de Cristo no mundo (Mt 5:16).

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

Reconhecemos que muitos grupos cristãos chamam de pecado aquilo que a Bíblia nunca assim classificou (Lc 11:46), criando assim profundas neuroses em cristãos de boa fé.

Que jamais se confunda tradição, usos e costumes com a sã doutrina. Tradições, quando isoladas do bom entendimento das escrituras, podem aprisionar, enquanto a sã doutrina liberta (Mc.7:7-9).

Ainda que as boas obras – que são os frutos da fé e seguem a justificação – não possam expiar os nossos pecados, nem anular o Juízo de Deus; são, todavia, agradáveis e aceitáveis a Deus em Cristo, e brotam necessariamente duma verdadeira e viva fé; tanto que por elas é possível conhecer tão evidentemente uma fé viva como uma árvore que é julgada pelo seu fruto. Uma verdadeira fé se vê pela caridade e compaixão de quem a professa.

Que as boas obras/caridade devem ser feitas pela motivação correta; não para alcançar méritos perante Deus, eliminar “carmas”, ganhar “pontos no céu” ou por vanglória, mas em gratidão a Deus e somente para a Sua glória. Elas não constituem a causa de nossa salvação, e sim a consequência natural dela, pois a fé nos compele naturalmente a realizar as boas obras sem as quais ela (a fé) é vã. (Mt.5:16; Mt.6:1-2; Rm.11:6; Ef.2:8-10; Cl.3:17; Tt.1:16; 3:5-8; Hb.6:10; Tg.2:14; 1 Pe.2:12; 4:11).

Por isso mesmo, afirmamos que Deus é o Criador e o Juiz de todos os seres humanos. Portanto, devemos partilhar o seu interesse pela justiça e pela conciliação em toda a sociedade humana, e pela libertação dos seres vivos de todo tipo de opressão. Porque a humanidade foi feita à imagem de Deus, toda pessoa, sem distinção de raça, religião, cor, cultura, classe social, sexo, orientação sexual, gênero, ideologia política ou idade possui uma dignidade intrínseca em razão da qual deve ser respeitada e servida, e não explorada. Aqui também, como cristãos, nos arrependemos de nossa negligência e de termos algumas vezes considerado a evangelização e a atividade social mutuamente exclusiva. Embora a reconciliação com todos os seres humanos não seja reconciliação com Deus, nem a ação social é evangelização, nem a libertação política é salvação, afirmamos que a primeira e o envolvimento sócio-político são parte do nosso dever cristão. Pois ambos são expressões necessárias de nossas doutrinas acerca de Deus e do homem, de nosso amor por nosso próximo e de nossa obediência a Jesus Cristo.

A mensagem da salvação implica também uma mensagem de juízo sobre toda forma de alienação, de opressão, exploração, manipulação e de discriminação, e não devemos ter medo de denunciar o mal e a injustiça onde quer que existam. Quando as pessoas recebem Cristo, nascem de novo em seu reino e devem procurar não só evidenciar, mas também divulgar a retidão ética do reino em meio a um mundo injusto. A salvação que alegamos possuir deve estar nos transformando na totalidade de nossas responsabilidades pessoais e sociais. A fé sem obras é morta.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **VI – SOBRE A MENSAGEM DE SALVAÇÃO**

Que nenhuma igreja ou instituição se julgue detentora exclusiva da salvação. Cristo está acima de toda e qualquer religião, o Verbo Divino é superior às instituições religiosas, ainda que respeitemos todas elas como “o dedo que aponta”.

Creemos no ecumenismo como um movimento inspirado por Deus que abre as portas para o diálogo respeitoso, a convivência fraterna num mundo plural, sem abrir mão de nossa identidade cristã, de nossa história e da nossa especificidade de fé.

Creemos que o Espírito é livre e sopra onde quer. Até mesmo fora dos arraiais “cristãos”. (At 4.12; Jo 3.8) por isso a igreja não se fecha ao diálogo inter-religioso, mas dá a ele o valor que possui como parte do “religare”.

Que estejamos cada vez mais certos de que Deus não habita em templos feitos por mãos de homens. Que a febre de erguermos “catedrais” para Deus dê lugar à simplicidade e humildade do bebê que nasce na manjedoura, e nem por isso, deixa de ser Rei do Universo. (At. 7:48-50) Sendo assim, nos comprometemos com a sobriedade em nossos templos, o que também não implica esvaziá-lo dos símbolos litúrgicos, importantes comunicadores da mensagem de Cristo através de sua igreja.

Que nenhum movimento, modelo, ou “pacote” eclesial seja aceito como o único vindo de Deus, e nem recebido como a “solução” para o crescimento da igreja. Creemos que é Deus quem dá o crescimento natural a uma igreja que se coloca sob Sua Palavra e autoridade (At.2:47; 1 Co.3:6). Rejeitamos assim as técnicas de manipulação, chantagem emocional e marketing comercial.

Que nenhum grupo religioso julgue-se superior a outro pelo número de pessoas que aderem ao seu “mover”. Nem sempre crescimento numérico representa crescimento sadio. Crescimento sadio é constante. Tais “moveres” promovem “inchações” passageiras (Gl 6.3). Preferimos uma Igreja pequenina a uma manada de fariseus, imaturos e inconseqüentes.

Nenhum clérigo desta ou de qualquer igreja cristã é inquestionável em seu ensino doutrinário. Tudo deve ser conferido conforme as Escrituras. Nenhum homem ou mulher possui a “patente” de Deus para as suas próprias palavras. Portanto, estamos livres para, com base nas Escrituras, questionarmos qualquer palavra que não esteja de acordo com as mesmas (At. 17:11), banindo assim qualquer tipo de culto a personalidade como diabólica idolatria.

Cristo, na verdade de nossa natureza foi feito semelhante a nós em todas as coisas exceto no pecado, do qual foi totalmente isento, tanto na sua carne como no Seu

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

espírito. Ele veio para ser o Cordeiro imaculado, que, pelo sacrifício de si mesmo uma vez oferecido tirasse os pecados do mundo; e o pecado (como diz S. João) não estava n'Ele. Porém nós, os seres humanos, posto que batizados, e nascidos de novo em Cristo, ainda pecamos em muitas coisas; e se dissermos que não temos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e não há verdade em nós. A verdade sobre nós mesmos deve prevalecer contra qualquer tipo de hipocrisia.

## **VII - SOBRE OS SACRAMENTOS**

Os Sacramentos instituídos por Cristo não são unicamente designações ou indícios da profissão dos cristãos, mas antes testemunhos certos e firmes, e sinais eficazes da graça, e da boa vontade de Deus para conosco pelos quais ele opera invisivelmente em nós, e não só vivifica, mas também fortalece e confirma a nossa fé n'Ele.

São dois os Sacramentos maiores instituídos por Cristo nosso Senhor no Evangelho, isto é, o Batismo e a Santa Eucaristia (Missa, Santa Comunhão, Ceia do Senhor, Santa Ceia). Os outros cinco Sacramentos menores, isto é, Confirmação (ou crisma), Penitência (Confissão), Ordens, Matrimônio e Unção dos Enfermos, não devem ser contados como Sacramentos do Evangelho, tendo em parte emanado da Tradição dos Apóstolos e sendo em parte aprovados nas Escrituras; não tem, contudo, a mesma natureza de Sacramentos peculiar ao Batismo e à Santa Comunhão, porque não tem sinal algum visível ou cerimônia instituída por Deus e por isso denominados sacramentos menores.

Ainda que na Igreja visível os maus e corruptos sempre estejam misturados com os bons e sinceros, e às vezes os maus tenham a principal autoridade na Administração da Palavra e dos Sacramentos; todavia, como não o fazem em seu próprio nome, mas no de Cristo, e em comissão e por autoridade d'Ele administram, podemos usar do seu Ministério, tanto em ouvir a Palavra de Deus, como em receber os Sacramentos. Nem o efeito da ordenança de Cristo é tirado pela sua iniquidade, nem a graça dos dons de Deus diminui para as pessoas que com fé recebem os Sacramentos que se lhe administram; os quais são eficazes por causa da instituição e promessa de Cristo, apesar de, ocasionalmente, serem administrados por homens e mulheres maus e corruptos que se infiltram na Igreja. A disciplina da Igreja pretende que se inquiram acerca desses vergonhosos ministros, que sejam estes acusados por quem tenha conhecimento de seus gravíssimos erros; e sendo, enfim, reconhecidos culpados, sejam depostos mediante justa sentença. A IAB jamais será conivente com aqueles ou aquelas que traem o Evangelho de Jesus Cristo, seus cânones e estatutos ou, ainda, o espírito de sua declaração de princípios.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **Do Batismo**

O Batismo, sempre feito com água e Trinitário, em nossa igreja, não só é um sinal de profissão e marca de diferença (santidade = separação), com que se distinguem os cristãos dos que não o são, mas também um sinal de regeneração ou nascimento novo, pelo qual, como por instrumento, os que recebem o Batismo devidamente, são enxertados na Igreja; as promessas da remissão dos pecados, e da nossa adoção como filhos e filhas de Deus pelo Espírito Santo, são visivelmente marcadas e seladas, a fé é confirmada, e a graça aumentada por virtude da oração de Deus. As crianças, por meio do batismo como sinal da aliança, devem ser enxertadas na igreja de Cristo e distinguidas dos filhos dos não cristãos. Na velha aliança isso era feito pela circuncisão, que, na nova aliança, foi substituída pela instituição do batismo, diante disso o Batismo (pedobatista) das crianças deve conservar-se de qualquer modo na Igreja. A IAB é uma igreja pedobatista convicta (Gn 17.7; Mt 19.14; Sl 22.10; Is 44.1-3; At 2.38, 39; 16.31; At 10.47; 1Co 7.14; Gn 17.9-14; Cl 2.11-13).

A Igreja Anglicana do Brasil celebra o batismo de crianças e adultos comumente por aspensão, porém reconhece como válidos os efetuados por derramamento e os por imersão, não devendo estas práticas supervalorizarem, reduzirem ou eliminarem, **a prática da primeira reforma da aspensão**. A celebração de batismo por derramamento ou por imersão só se realiza por pedido expresso do interessado ou interessada ao ministro, desde que fique claro pela pessoa que vai ser batizada o reconhecimento da validade plena do batismo por aspensão.

O batismo de adulto será ministrado a pessoas que, não tendo sido batizadas na infância, desejarem filiar-se à Igreja Anglicana. O rebatismo jamais será praticado na Igreja Anglicana do Brasil, tendo em vista o que lemos em Efésios 4.3-6. Sendo que reconhecemos o batismo realizado com água e em nome da Santíssima Trindade por todas as Igrejas verdadeiramente Cristãs. Quando se tiver dúvida se a pessoa que desejar se filiar à Igreja Anglicana foi ou não batizada deverá o ministro celebrar o batismo condicional.

## **Da Missa (Santa Eucaristia)**

A Missa (Santa Eucaristia, Santa Comunhão, Ceia do Senhor, Santa Ceia) não só é um sinal de mútuo amor que os cristãos devem ter uns para com os outros; mas antes é um Sacramento da nossa Redenção pela morte de Cristo, de sorte que para os que devida e dignamente, e com fé o recebem, o pão que partimos é uma participação do Corpo de Cristo; e de igual modo o Cálice de Bênção é uma participação do Sangue de Cristo.

A missa entre nós é celebrada com devoção e seriedade. E as pessoas também são instruídas muitas vezes e com o máximo zelo sobre o santo sacramento, para que foi instituído e como deve ser usado, a saber, a fim de com ele consolar as consciências atemorizadas, através do que o povo é atraído para a comunhão e missa. Ao mesmo tempo também se dá instrução contra outras, errôneas doutrinas concernentes ao

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

sacramento. Ao mesmo tempo foi censurado o terrível erro de se haver ensinado que Cristo, Senhor nosso, mediante a sua morte satisfaz apenas pelo pecado original e que instituiu a missa como sacrifício pelos outros pecados, tendo-se, assim, transformado a missa em sacrifício pelos vivos e pelos mortos, sacrifício pelo qual se tirem pecados e se reconcilie a Deus.

Em primeiro lugar, a Escritura mostra, em muitos lugares, que pelo pecado original e por outros pecados nenhum sacrifício há senão só a morte de Cristo. Pois está escrito “*ad Hebraeos*” que Cristo se ofereceu uma única vez, satisfazendo com esse sacrifício por todos os pecados.

São Paulo ensina que alcançamos graça diante de Deus pela fé, não por obras. Manifestamente contrário a isso é se pensar que se obtém graça mediante essa obra. E é sabido que se usa a missa a fim de por ela remover pecados, bem como para conseguir de Deus graça e toda sorte de bens, não apenas o sacerdote para si mesmo, porém ainda pelo mundo inteiro e por outros, vivos e mortos.

O santo sacramento foi instituído não para com ele estabelecer um sacrifício pelo pecado - pois o sacrifício já sucedeu anteriormente -, mas a fim de que por ele se nos desperte a fé e se consolem as consciências, as quais pelo sacramento percebem que Cristo lhes promete a graça e a remissão dos pecados. Razão por que esse sacramento requer fé, sendo em vão seu uso sem fé.

Visto, pois, que a missa não é sacrifício para tirar os pecados de outros, vivos ou mortos, devendo, ao contrário, ser comunhão em que o sacerdote e outros recebem o sacramento para si mesmos, observa-se entre nós o costume de celebrar missa em dias santos, e, havendo comungantes, em outros dias; e aqueles que o desejam são comungados. De sorte que entre nós a missa é preservada em seu uso correto, tal como foi observada na igreja em outros tempos, conforme se pode provar com São Paulo 1 Co 11.108 e além disso pelos escritos de muitos Pais. Crisóstomo informa como o sacerdote, diariamente, fica em pé e convida uns à comunhão e a outros proíbe que se aproximem. Também indicam os cânones antigos que um oficiava e comungava os outros sacerdotes e diáconos. Pois assim rezam as palavras no cânone niceno: Os diáconos, de acordo com sua ordem, devem receber o sacramento depois dos sacerdotes, das mãos do bispo ou do sacerdote.

Assim a oblação de Cristo uma só vez consumada é a perfeita redenção, propiciação, e satisfação por todos os pecados, tanto originais como atuais, do mundo inteiro; e não há nenhuma outra satisfação pelos pecados, senão esta unicamente. Portanto os sacrifícios das missas romanas, nos quais vulgarmente se diz que o sacerdote oferece Cristo para a remissão da pena ou culpa, pelos vivos ou mortos, não é uma doutrina anglicana, portanto, não é aceita na IAB.



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

***“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”***

Sobre a Missa a IAB afirma sem qualquer dúvida a Presença Real de Cristo no Santíssimo Sacramento, mas não se preocupa em explicar pormenorizadamente este santo mistério, porém rejeita a Transubstanciação.

Assim o Sacramento da Eucaristia não foi pela ordenança de Cristo reservado (*excetuando os casos especiais do sacramento reservado para ser levado aos enfermos ou para ser usado quando o culto for dirigido por ministros licenciados ou diáconos*), nem levado em procissão, nem elevado, nem adorado. Tais práticas seriam estranhas na IAB e no interior da Tradição Anglicana.

Todos aqueles que foram validamente batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo são convidados a participarem da Santa Comunhão, incluindo as crianças, sem nenhum tipo de preconceito denominacional, étnico, cultural, sexual ou socioeconômico (Mt 19:14).

Não praticamos excomunhões e não negamos a Santa Comunhão a nenhuma pessoa que deseje participar da mesma.

O Cálice do Senhor (vinho) não se deve negar as pessoas; porque ambas são partes do Sacramento do Senhor, por instituição e ordem de Cristo e devem ser administradas a todos igualmente.

## ***Da Confissão***

Da confissão se ensina que se deve conservar a *“privata absolutio”*, não a deixando cair em desuso na igreja, ainda que na confissão é desnecessário enumerar todos os maus feitos e pecados, porque tal nem é possível. Salmo 18: “Quem conhece os delitos?”.

Os primeiros reformadores não aboliram a confissão. Ao mesmo tempo se instrui diligentemente o povo sobre o quanto é consoladora a palavra da absolvição e em quão elevada estima se deve ter a absolvição. Pois que não é voz ou palavra do homem que a pronuncia, senão palavra de Deus, o qual perdoa os pecados. Por que é pronunciada em lugar de Deus e por ordem de Deus. No tocante a essa ordem e poder das chaves ensina-se, com grande diligência, quanto é consoladora e necessária para as consciências aterrorizadas. Ensina-se, além disso, como Deus Exige que creiamos nessa absolvição, não menos do que se a voz de Deus soasse do céu, e que alegremente nos devemos consolar da absolvição e saber que por essa fé alcançamos a remissão dos pecados. Em tempos passados os pregadores, que ensinavam muito a respeito da confissão, não mencionaram sequer uma palavrinha concernente a esses pontos necessários, porém apenas martirizaram as consciências com longa enumeração de pecados, com satisfações, indulgências, romarias e coisas semelhantes.

E da confissão se ensina assim: que ninguém deve ser constrangido a contar os pecados designadamente. Porque isso é impossível, conforme diz o Salmo: “Quem conhece os

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

delitos?” E Jeremias diz: “Tão maligno é o coração do homem, que não há penetrar-lhe os segredos.” A mísera natureza humana está engolfada tão profundamente em pecados, que é incapaz de ver ou conhecer a todos, e se fôssemos absolvidos apenas daqueles que podemos enumerar, pouco nos ajudaria isso. Razão por que é desnecessário constranger as pessoas a contarem os pecados nomeando-os expressamente. Assim também pensaram os Pais, como se vê em “*Dist. I de poenitentia*”, onde são citadas estas palavras de Crisóstomo: “Não digo que te exponhas publicamente, nem que a ti mesmo denunciés ou declares culpado junto a outrem, mas obedece ao profeta, que diz: “Revela ao Senhor os teus caminhos.” Por isso, além de tua oração, confessa-te ao Senhor Deus, o verdadeiro juiz: não diga os teus pecados com a língua, mas em tua consciência.” Aqui se vê claramente que Crisóstomo não obriga a uma enumeração especificada dos pecados. Também a *Glossa in Decretis, de poenitentia, Dist. 5*” ensina que a confissão não é ordenada pela Escritura, porém que foi instituída pela igreja. Os nossos pregadores, todavia, ensinam diligentemente que a confissão deve ser conservada por causa da absolvição - que é sua parte principal e mais importante -, para consolo das consciências aterrorizadas, e ainda por algumas outras razões.

## VIII - SOBRE OS 03 CREDOS

Cremos e livremente professamos o que foi definido com fundamento nas Escrituras Sagradas a respeito do mistério da Encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo, compreendido nos Cremos e decretos dos quatro primeiros venerandos Concílios reunidos em Niceia, Constantinopla, Éfeso e Calcedônia, assim os três credos, a saber: os Cremos Niceno, Atanasiano e o que normalmente se chama Credo ou “Símbolo dos Apóstolos” devem ser inteiramente recebidos e cridos; porque se podem provar com autoridade muito certas das Escrituras Sagradas.

## IX - SOBRE OS CONCÍLIOS

A posição anglicana histórica sustenta que nenhum Concílio da Igreja está imune e que possa não haver erro ou corrupção, e que na verdade todos os Concílios “podem errar, e algumas vezes têm errado, até nas coisas que pertencem a Deus.” Os históricos Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra afirmam que todos os Concílios da Igreja estão sujeitos as Sagradas Escrituras, de modo que “as coisas que ordenam (a Igreja), como necessárias para a salvação, não têm força nem autoridade, a menos que sejam claramente ensinadas nas Escrituras Sagradas” (Artigo 21). Por esta razão, os anglicanos têm sido manifestamente relutantes em definir e enumerar definitivamente quais os Concílios tem um caráter universal ou ecumênico pleno, embora os primeiros quatro concílios ecumênicos tem sido acolhidos e tem especial atenção no anglicanismo histórico. Assim a Igreja Anglicana do Brasil acolhe as decisões dos Sete primeiros Concílios, em especial os Quatro primeiros deles, sendo os Três últimos vistos como o desenvolvimento dos Quatro primeiros.

Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP

Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873

E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## X - SOBRE AS ORDENS SAGRADAS, MATRIMÔNIO E LITURGIA

Creemos bíblicamente na existência de três ordens na Igreja. Nós da IAB somos uma episcopal, sendo o papel fundamental dos bispos/episcopisas exercerem a supervisão pastoral e doutrinária das igrejas locais (paróquias), que devem ser sempre autossuficientes e que tenham autogestão, agindo como orientadores e facilitadores e não agentes normativos e/ou prescritivos, assim cada igreja local resolverá a melhor forma de sua administração local, mas sempre mantendo o vínculo com o bispo.

A sagração de bispos e a ordenação de presbíteros (as) e diáconos (as) segue os estatutos da IAB e tem seu rito específico, assim como a permissão para o exercício de cargos e funções estão com seus critérios previstos no cânon.

Os Bispos, Presbíteros e Diáconos não são obrigados, por preceito algum da lei de Deus, a fazerem votos ao estado celibatário, ou absterem-se do matrimônio; portanto lhes é lícito, como aos demais cristãos, casarem como entenderem, se julgarem que isso lhes é mais útil à piedade.

Entendemos que a devassidão e a promiscuidade sexual são contrárias ao espírito da Escritura Sagrada, mas ***absolutamente toda a união amorosa, autêntica e piedosa, entre duas pessoas maduras*** deve ser respeitada e contará com a benção de nossa Igreja, orando para que ninguém e nada possa separar aquilo que o Senhor une.

Do mesmo modo, a IAB aceita com espírito de grande alegria, aqueles que se dedicam exclusivamente ao Senhor como celibatários, canalizando assim todas as suas energias para o Reino de Deus.

Não é necessário que as tradições e cerimônias sejam em toda parte as mesmas, ou totalmente semelhantes; porque em todos os tempos têm sido diversas, e podem ser alteradas por sínodos locais devidamente reconhecidos segundo as diversidades dos países, tempo e costumes dos seres humanos, contanto que nada se estabeleça contrário à Palavra de Deus.

Todo aquele que por seu particular juízo, com ânimo voluntário e deliberado, quebrar manifestamente as Tradições e Cerimônias da IAB (conforme a Liturgia que adotamos ou recomendamos), que não são contrárias à Palavra de Deus, e se acham estabelecidas e aprovadas pela autoridade comum, deve ser admoestado, como quem ofende a ordem comum da Igreja, fere a autoridade do nosso Bispo Primus (Arcebispo), e vulnera as consciências dos irmãos e irmãs ainda imaturos na fé. Em caso de reincidências, devem ser devidamente sancionados seguidos os trâmites institucionais.



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

A Igreja tem autoridade para ordenar, mudar e abolir as Cerimônias ou Ritos instituídos unicamente pela autoridade humana (não nos referimos aqui as ordenanças divinas e as marcas essenciais de nossa fé anglicana), contanto que tudo se faça para edificação do Corpo de Cristo, sem se afastar dos marcos orientadores do Livro de Oração Comum (LOC) e mantendo plena comunhão com nosso Bispo Primus (Arcebispo).

« Tenham temor a Deus, respeitem o rei! » (1 Pedro 2, 17). A Escritura nos diz que o Estado tem o dever, conforme ordem divina, de zelar pela justiça e pela paz no mundo ainda que não redimido, no qual também vive a Igreja, segundo o padrão de julgamento e capacidade humana com emprego da intimidação e exercício da força. A Igreja reconhece o benefício dessa ordem divina com gratidão e reverência a Deus. Lembra a existência do Reino de Deus, dos mandamentos e da justiça divina, chamando, dessa forma a atenção para a responsabilidade de governantes e governados. Ela confia no poder da Palavra e lhe presta obediência, mediante a qual Deus sustenta todas as coisas. Rejeitamos a falsa doutrina de que o Estado poderia ultrapassar a sua missão específica, tornando-se uma diretriz única e totalitária da existência humana, podendo também cumprir desse modo, a missão confiada à Igreja. Rejeitamos a falsa doutrina de que a Igreja poderia e deveria, ultrapassando a sua missão específica, apropriar-se das características, dos deveres e das dignidades estatais, tornando-se assim, ela mesma, um órgão do Estado. Sendo assim, entendemos que a separação entre Igreja e Estado (laicismo) é absolutamente salutar e bíblica.

## **XI - SOBRE O CRISTÃO E A POLITICA**

Repudiamos veementemente os chamados eventos com artistas religiosos de vertente cristã (evangélicos ou católicos romanos). Entendemos ser uma afronta ao verdadeiro sentido do louvor a participação desses músicos entoando hinos de “louvor a Deus” para angariarem votos para os seus candidatos (Ex.20:7).

Qualquer cristão tem o direito de candidatar-se a um cargo político, mas jamais deve pretender ser representante dos interesses da igreja, e sim dos interesses populares, ainda que eventualmente tenha que defender valores cristãos no exercício de sua função. O advogado da igreja é Cristo e não um político qualquer. Defender a causa dos fracos, pobres e oprimidos, é praticar a justiça do Reino de Deus (Sl.82:2-3; Isaías 10:1-4).

Como cristãos, devemos submeter-nos às autoridades constituídas, desde que para isso, nossa consciência e nosso compromisso com a Fé não sejam violados (Rm.13:1-7; 1 Pe.2:13-17; At.4:19), o que nos daria o direito bíblico de resistência pacífica.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **XII - SOBRE O CULTO AOS SANTOS**

Do culto aos santos devemos lembrar-nos deles, para fortalecer a nossa fé ao vermos como receberam graça e foram ajudados pela fé; e, além disso, a fim de que tomemos exemplo de suas boas obras, cada qual de acordo com sua vocação. Entretanto, não se pode provar pela Escritura que se devem invocar os santos ou procurar auxílio junto a eles. "Porquanto há um só reconciliador e mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo," 1 Tm 2.60 o qual é o único Salvador, o único Sumo Sacerdote, Propiciatório e Advogado diante de Deus (Rm 8.61) e somente ele prometeu que quer atender a nossa prece. E buscar e invocar de coração a esse Jesus Cristo em todas as necessidades e preocupações também é o culto divino mais elevado segundo a Escritura: "Se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo." (1Jo 2.1). Visto, pois, que essa doutrina se fundamenta claramente na Sagrada Escritura, e, além disso, não é contrária nem se opõe à Santa Igreja Católica de Cristo e quanto se pode coligir dos escritos dos Pais da Igreja, trata-se do mais puro ensino apostólico.

Não desprezamos os santos nem os tratamos como seres vulgares. Reconhecemo-los como membros vivos de Cristo e amigos de Deus, que venceram gloriosamente a carne e o mundo. Por isso nós os amamos como irmãos e também os honramos; não, porém, com qualquer espécie de culto, mas os encaramos com apreciação e respeito e com justos louvores. Também os imitamos, pois com ardentíssimos anseios e súplicas desejamos ser imitadores da sua fé e das suas virtudes, partilhar com eles a salvação eterna, habitar eternamente com eles na presença de Deus e regozijar-nos com eles em Cristo. Neste ponto aprovamos o que diz Santo Agostinho: "Não seja a nossa religião um culto dos mortos. Pois, se viveram vidas santas, não devemos supor que estejam à procura de tais honras; ao contrário, querem que adoremos aquele por cuja iluminação eles se alegram de que sejamos conservos dos seus méritos. Devem, portanto, ser honrados pela imitação, e não adorados por religião", etc. (De Vera Religione, LV,108).

Aprovamos honras para os santos. Pois aqui se deve aprovar tríplice honra. A primeira é a ação de graças. Devemos dar graças a Deus por nos haver mostrado exemplos de misericórdia, por haver significado que quer salvar os homens, por haver dado mestres ou outros dons à igreja. Esses dons, visto que são os maiores, devem ser exaltados, devendo ser louvado os próprios santos, que fielmente usaram esses dons, como Cristo louva os negociadores fiéis (Mt. 25.21). O segundo é a confirmação de nossa fé. Quando vemos que Pedro é perdoado a negação, também nós somos erigidos, para crermos mais ainda que a graça deveras superabunda ao pecado (Rm 5.20). A terceira honra é a imitação, primeiro da fé, em seguida das demais virtudes, as quais cada qual deve imitar de acordo com sua vocação.

Demais, também concedemos que os anjos oram por nós. Pois há no testemunho de Zacarias 1.12, onde o anjo reza: "Ó Senhor dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém?" E ainda que concedemos quanto aos santos, que, assim como os vivos oram pela Igreja Católica de Cristo em geral, assim orem no céu pela igreja em

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

geral, contudo não há, nos Livros Protocanônicos, testemunho algum sobre mortos orantes, no entanto há aquele sonho tirado do Livro Deuterocanônico de 2 Macabeus 15.14, onde está relatado que Judas Macabeus vê Onias e outra figura, a respeito da qual diz Onias: “Este é um homem que ama os irmãos e o povo de Israel; este é o que ora pelo povo e por toda a cidade santa – Jeremias, o profeta de Deus”. Além disso, mesmo que os santos orem muitíssimo pela igreja, não se segue que devam ser invocados.

Assim a Igreja Anglicana crê na intercessão geral dos santos, ou seja, por estarem mais próximos de Deus, formam a Igreja Triunfante, assim oram incessantemente pela Igreja Militante, ou seja, nós que ainda estamos no mundo. Assim somos ajudados por sua intercessão. O que não cremos, não aprovamos, assim não incentivamos, é a ideia de intercessão particular ou individual, ou seja, a prática de se dirigir orações a determinado santo, como se ele pudesse nos ouvir, o que não tem aprovação alguma nas escrituras, ao contrário, pois somente Deus é Onisciente (aquele que possui todo o conhecimento, toda a ciência), Onipresente (aquele que está presente em toda parte) e Onipotente (aquele que pode todas as coisas). Assim não pedimos a intercessão dos santos particularmente, não os invocamos, pois cremos que estão intercedendo por nós de forma geral e constante.

## *Conteúdo desta declaração:*

- I - SOBRE DEUS E SEU REINO
- II - SOBRE A IGREJA VISIVEL
- III - SOBRE A ESCRITURA SAGRADA
- IV – SOBRE A QUESTÃO DO BEM E DO MAL
- V – SOBRE FÉ E OBRAS
- VI – SOBRE A MENSAGEM DE SALVAÇÃO
- VII - SOBRE OS SACRAMENTOS
- VIII - SOBRE OS 03 CREDOS
- IX - SOBRE OS CONCÍLIOS
- X - SOBRE AS ORDENS SAGRADAS, MATRIMÔNIO E LITURGIA
- XI - SOBRE O CRISTÃO E A POLITICA
- XII – SOBRE O CULTO AOS SANTOS



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## 6 - CATECISMO ANGLICANO

**P** = Pergunta

**R** = Resposta

### **A NATUREZA HUMANA**

**P: O que somos por natureza?**

R: Somos uma parte da criação de Deus, feitos na imagem de Deus. (Gênesis 1.26)

**P: O que significa ser criado à imagem de Deus?**

R: Significa que somos livres para fazer escolhas; para amar, criar, raciocinar e viver em harmonia com a criação de Deus.

**P: Por que razão vivemos separados de Deus e em desarmonia com a criação?**

R: Desde o princípio, os seres humanos têm abusado da sua liberdade e feito escolhas erradas. (Gênesis 6.5)

**P: Qual a razão de não usarmos a nossa liberdade como devemos?**

R: Nos rebelamos contra Deus e nos colocamos no mesmo lugar de Deus. (Daniel 9.5-6)

**P: Que auxílio há para nós?**

R: O nosso auxílio está em Deus. (Salmo 121.2)

**P: De que maneira Deus nos ajudou inicialmente?**

R: A princípio, Deus nos auxiliou revelando-se a si mesmo e a sua vontade, através da natureza e da história, por meio de muitos videntes e santos e, especialmente, pelos profetas de Israel. (Salmo 19.1; Hebreus 1.1)

### **DEUS PAI**

**P: O que aprendemos na revelação a Israel acerca de Deus como criador?**

R: Aprendemos que existe um só Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. (Gênesis 1.1; Colossenses 1.15-17)

**P: O que significa isto?**

R: Significa que o universo é bom, sendo a obra de um só Deus de amor, que o cria, sustenta e dirige (Gênesis 1.31)

**P: O que isso significa em relação ao nosso lugar no Universo?**

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

R: Significa que o mundo pertence ao seu criador e que nós somos chamados para desfrutá-lo e conservá-lo segundo os propósitos de Deus. (Gênesis 1.27-28; Salmo 24.1)

**P: O que isso significa com respeito à vida humana?**

R: Significa que todos os homens merecem respeito e honra, pois todos são criados à imagem de Deus e todos podem responder ao amor de Deus. (S. Mateus 5.44-45, 25.40; Romanos 12.9, 13.7)

**P: Como nos foi transmitida esta revelação?**

R: Esta revelação nos foi transmitida através de uma comunidade criada por uma aliança com Deus. (Êxodo 19.3-9; Romanos 3.1-2)

## **A ANTIGA ALIANÇA**

**P: O que quer dizer Aliança com Deus?**

R: A Aliança é uma relação iniciada por Deus, a qual um grupo de pessoas responde por fé.

**P: O que é a Antiga Aliança?**

R: A Antiga Aliança é aquela estabelecida por Deus com o povo hebreu. (Êxodo 24.8)

**P: O que foi prometido por Deus?**

R: Deus lhe prometeu que seria o seu povo a fim de trazer a si mesmo todas as nações do mundo. (Isaias 2.2-5)

**P: Qual a resposta que Deus requereu do seu povo escolhido?**

R: Deus requereu que o seu povo escolhido fosse fiel, que amasse a Justiça, praticasse a misericórdia e andasse humildemente com o seu Deus. (Miquéias 6.8)

**P: Onde encontramos a Antiga Aliança?**

R: A Aliança com o povo hebreu é encontrada nos livros que chamamos de ANTIGO TESTAMENTO.

**P: Onde, no ANTIGO TESTAMENTO, é mostrada a vontade de Deus para nós com maior clareza?**

R: A vontade de Deus para nós é mostrada com a maior clareza nos Dez Mandamentos.



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## OS DEZ MANDAMENTOS

**P: O que são os Dez Mandamentos?**

R: Os Dez Mandamentos são as leis dadas a Moisés e ao povo de Israel.

**P: O que aprendemos destes Mandamentos?**

R: Aprendemos duas coisas: o nosso dever para com Deus e o nosso dever para com o próximo.

**P: Qual é o nosso dever para com Deus?**

R: O nosso dever é crer e confiar nele.

I – Amar e obedecer a Deus e levar os outros a conhecê-lo;

II – Jamais colocar alguma coisa no lugar de Deus;

III – Manifestar respeito a Deus por pensamentos, palavras e ações;

IV – Reservar tempo específico para a adoração, a oração e o estudo dos caminhos de Deus.

(Hebreus 11.6; Salmo 9.10; Jeremias 17.7; Romanos 1.16)

**P: Qual o nosso dever para com o próximo?**

R: O nosso dever para com o próximo é amá-lo como a nós mesmos, fazendo aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós.

V – Amar, honrar e obedecer aos nossos pais e à nossa família; honrar as autoridades e atendê-las nas suas exigências justas;

VI – Manter respeito pela vida que Deus nos deu; trabalhar e orar pela paz; não conservar no coração maldade, preconceito ou ódio; ser compassivo para com todas as criaturas de Deus;

VII – Fazer uso dos desejos da carne segundo a intenção de Deus;

VIII – Ser honesto e justo nos negócios; promover e justiça, a liberdade e o que é necessário para a vida de todos, bem como usar os nossos talentos e bens conscientes de que vamos prestar contas a Deus.

IX – Falar a verdade e não enganar os outros por nosso silêncio.

X – Resistir a tentação à cobiça, à ganância e à inveja; nos regozijar com os dons e graças dos outros; cumprir o nosso dever por amor a Deus que nos chama à comunhão com ele próprio. (Marcos 12.31; Lucas 6.21)

**P: Qual é o propósito dos Dez Mandamentos?**

R: Os Dez Mandamentos foram dados para definir a nossa relação com Deus e com o nosso próximo. (Êxodo 20.1-17)

**P: Desde que não os obedecemos perfeitamente, possuem alguma utilidade?**

R: Quando não os obedecemos perfeitamente, percebemos com mais clareza o nosso pecado e a necessidade da redenção (Romanos 3.19-20)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **O PECADO E A REDENÇÃO**

**P: O que é pecado?**

R: Pecado é a busca da nossa própria vontade no lugar da vontade de Deus, com os outros e com toda a criação. (Gênesis 35)

**P: De que maneira o pecado tem poder sobre nós?**

R: O pecado tem poder sobre nós porque perdemos a nossa liberdade pela deformação de nossa relação com Deus. (São João 8.34)

**P: O que é redenção?**

R: A redenção é o ato de Deus que nos liberta do poder do mal, do pecado e da morte. (Romanos 3.23-24)

**P: De que forma Deus nos preparou para a redenção?**

R: Deus enviou os profetas para nos chamar para voltarmos a ele, nos mostrar a necessidade da redenção e anunciar a vinda do Messias. (Hebreus 1.1-2)

**P: O que quer dizer o Messias?**

R: Messias é aquele enviado por Deus para nos livrar do poder do pecado, a fim de vivermos pelo auxílio divino em harmonia com Deus, conosco mesmo, com o nosso próximo e com toda a criação.

**P: Quem cremos ser o Messias?**

R: O Messias, ou Cristo, é Jesus de Nazaré, o Filho único de Deus.

## **DEUS, O FILHO**

**P: O que significa dizer que Jesus é o único Filho de Deus?**

R: Significa que Jesus é a única imagem perfeita do Pai, que nos manifesta a natureza de Deus. (S. João 1.18; Hebreus 1.3)

**P: Qual é a natureza de Deus manifestada por Jesus?**

R: Deus é amor, é vida, é justiça.

**P: O que significa dizer que Jesus foi concebido pelo poder do Espírito Santo e encarnou da Virgem Maria?**

R: Significa que pela intervenção de Deus, seu Filho divino recebeu a nossa natureza humana da Virgem Maria, sua mãe. (S. Lucas 1.30-35)

**P: Por que tomou a nossa natureza humana?**

R: O filho divino se tornou humano para que nele os homens fossem adotados como filhos de Deus e se tornassem herdeiros do Reino de Deus. (Gálatas 4.4-7; Romanos 8.15; Hebreus 2.14-18)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: Qual é a grande importância do sofrimento e da morte de Jesus?**

R: Por sua obediência, até o sofrimento e a morte, Jesus fez a oferta que nós não podíamos fazer; nele somos libertados do poder do pecado e reconciliados com Deus. (Filipenses 2.7-11; II Coríntios 5.19)

**P: Qual é o significado da ressurreição de Jesus?**

R: Por sua ressurreição Jesus venceu a morte e nos abriu o caminho da vida eterna. (I Coríntios 15.20-28, 54-56; Romanos 6.5-11)

**P: O que significa dizer que ele desceu aos mortos?**

R: Significa que ele foi aos que partiram e lhes ofereceu também os benefícios da redenção. (Efésios 4.9-10; I S. Pedro 3.18-21)

**P: O que significa dizer que Ele subiu ao céu e está sentado à direita do Pai?**

R: Significa que Jesus levou a nossa natureza humana ao céu, onde Ele reina com o Pai e intercede por nós. (Hebreus 7.25; Atos 7.55-56; Romanos 8.34)

**P: Como podemos ter parte na sua vitória sobre o pecado, o sofrimento e a morte?**

R: Temos parte na sua vitória quando somos batizados na Nova Aliança e nos tornamos membros vivos de Cristo. (Romanos 6.4-14; I Coríntios 12.13)

## **A NOVA ALIANÇA**

**P: O que é a Nova Aliança?**

R: A nova Aliança é novo vínculo com Deus dado por Jesus Cristo, o Messias, aos apóstólicas e, mediante os mesmos, a todos os que crêem. (Hebreus 9.11-12)

**P: O que foi prometido pelo Messias na Nova Aliança?**

R: Cristo prometeu levar-nos ao Reino de Deus e proporcionar-nos a plenitude da vida. (S. João 10.9-10 e 27-28)

**P: Que resposta Cristo requereu?**

R: Cristo nos ordenou crer nele e guardar os seus mandamentos. (S. João 6.40 e 15.10)

**P: Quais são os mandamentos ensinados por Cristo?**

R: Cristo nos ensinou o Sumário da Lei e nos deu o Novo Mandamento.

**P: Qual é o Sumário da Lei?**

R: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo,

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. (S. Mateus 22.37-40)

**P: Qual é o Novo Mandamento?**

R: O Novo Mandamento é que nos amemos uns aos outros como Cristo nos amou. (S. João 13.34)

**P: Onde achamos o que os cristãos crêem acerca de Cristo?**

R: O que os cristãos crêem acerca de Cristo é achado nas Sagradas Escrituras e resumidos nos credos. (S. João 5.39)

## **OS CREDOS**

**P: Que são os Credos?**

R: Os Credos são declarações daquilo que cremos basicamente sobre Deus.

**P: Quantos Credos são usados pela igreja na sua Liturgia?**

R: A Igreja usa dois Credos; o Credo dos Apóstolos e o Credo Niceno.

**P: Qual é o Credo dos Apóstolos?**

R: O Credo dos Apóstolos é o credo primitivo de Batismo; é usado nos ofícios diários da Igreja para recordar a Aliança Batismal.

**P: Qual é o Credo Niceno?**

R: O Credo Niceno é o Credo da Igreja universal e é usado na Eucaristia.

**P: Qual é ainda o Credo de Santo Atanásio ou Credo Atanasiano?**

R: O Credo de Santo Atanásio é um documento antigo que proclamava a natureza da Encarnação e de Deus como a Trindade.

**P: O que é a Trindade?**

R: A Trindade é um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. (S. Mateus 28.19)

## **O ESPÍRITO SANTO**

**P: Quem é o Espírito Santo?**

R: O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, Deus operando continuamente no mundo e na Igreja. (S. João 16.7-8)

**P: De que forma o Espírito Santo é revelado na Antiga Aliança?**

R: O Espírito Santo é revelado na Antiga Aliança como doador da vida, aquele que falou pelos profetas. (Gênesis 1.2; Ezequiel 37.10; Isaías 61.1)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: De que forma o Espírito Santo é revelado na Nova Aliança?**

R: O Espírito Santo é revelado como o Senhor que nos guia a toda a verdade e nos possibilita crescer na semelhança de Cristo. (S. João 16.13; II Coríntios 3.17; Efésios 2.18, 4.3-6)

**P: Como reconhecemos a presença do Espírito Santo em nossas vidas?**

R: Reconhecemos a presença do Espírito Santo quando confessamos Jesus Cristo como Senhor e somos conduzidos ao amor e à harmonia com Deus, conosco mesmo, com o nosso próximo e com toda a criação. (I Coríntios 12.3-11; Gálatas 5.16-26; Romanos 8.26)

**P: Como reconhecemos as verdades ensinadas pelo Espírito Santo?**

R: Reconhecemos as verdades ensinadas pelo Espírito Santo quando estão de acordo com as Escrituras. (S. João 14.26; S. Lucas 24.17-35; principalmente versos 27 e 32)

## **AS SAGRADAS ESCRITURAS**

**P: O que são as Sagradas Escrituras?**

R: As Sagradas Escrituras, também conhecidas como Bíblia, são os livros do Antigo e do Novo Testamentos. Outros livros chamados a Apócrifa (livros Apócrifos ou Deuterocanônicos) são incluídos às vezes na Bíblia. (II Pedro 1.21; Hebreus 1.2-3; S. Lucas 24.44-45; S. João 2.22, 20.9)

**P: O que é o Antigo Testamento?**

R: O Antigo Testamento é composto de livros escritos pelo povo da Antiga Aliança, sob a inspiração do Espírito Santo, para mostrar Deus agindo na natureza e na história.

**P: O que é o Novo Testamento?**

R: O Novo Testamento é composto de livros escritos pelo povo na Nova Aliança, sob a inspiração do Espírito Santo, para anunciar a vida e os ensinamentos de Jesus e para proclamar as Boas Novas do Reino a todos os homens.

**P: O que é Apócrifa?**

R: Apócrifa é uma coleção de livros adicionais escritos pelo povo da Antiga Aliança, os quais são usados pela Igreja Cristã (também chamados de Livros Deuterocanônicos).

**P: Por que chamamos as Escrituras Sagradas a palavra de Deus?**

R: Nós as chamamos palavra de Deus porque Deus inspirou os seus autores humanos e porque Deus nos fala ainda hoje pela Bíblia.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: Como compreendemos a mensagem da Bíblia?**

R: Compreendemos a mensagem da Bíblia pelo auxílio do Espírito Santo, que guia a igreja na interpretação verdadeira das Escrituras.

## **A IGREJA**

**P: O que é a Igreja?**

R: A Igreja é a comunidade da Nova Aliança.

**P: Como é descrita a Igreja pela Bíblia?**

R: A Igreja é descrita como o corpo do qual Jesus é o cabeça e de que todas as pessoas batizadas são membros. É chamada o povo de Deus, o Novo Israel, uma nação santa, um sacerdócio real e o sustentáculo e fundamento da verdade. (I Coríntios 12.12-27; Efésios 5.25-27; Gálatas 6.16; I Pedro 2.9; Gálatas 4.26; I Timóteo 3.15; Deuteronômio 7.6, 14.2)

**P: Como é descrita a Igreja pelos Credos?**

R: A Igreja é descrita como una, santa, católica e apostólica.

**P: Por que dizemos que a Igreja é una?**

R: A Igreja é una porque é um corpo sob uma só cabeça, nosso Senhor Jesus Cristo. (Efésios 4.15 e 5.23)

**P: Por que dizemos que a Igreja é santa?**

R: A Igreja é santa porque o Espírito Santo habita nela, santifica os seus membros e nos leva a fazer as obras de Deus. (I Coríntios 1.2 e 3.16)

**P: Por que dizemos que a igreja é católica?**

R: A Igreja é católica porque proclama a plenitude da fé a todos os homens até o fim dos tempos. (Judas 5.3)

**P: Por que chamamos a Igreja apostólica?**

R: A Igreja é apostólica porque continua no ensino e na comunhão dos apóstolos e é enviada a fim de cumprir a missão de Cristo a todas as pessoas. (Atos 2.42; S. João 20.21-23; Efésios 2.20)

**P: Qual é a missão da Igreja?**

R: A missão da Igreja é restaurar todas as pessoas para a união com Deus e uns com os outros em Cristo. (II Coríntios 5.18-19)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: De que forma a Igreja cumpre a sua missão?**

R: A Igreja cumpre a sua missão pela oração e pelo culto, pela proclamação do Evangelho e pela promoção da justiça, da paz e do amor.

**P: Quais são os agentes da Igreja no cumprimento de sua missão?**

R: A Igreja cumpre a sua missão pelo ministério de todos os seus membros.

## **O MINISTÉRIO**

**P: Quem são os ministros da Igreja?**

R. Os ministros da Igreja são leigos, bispos, presbíteros e diáconos. (S. João 20.21; Apocalipse 1.6; I Pedro 2.50-9; Atos 6.2-6, 14-23; Titómetro 4.14; II Timóteo 1.6; Tito 1.5)

**P: Qual é o ministério do laicato?**

R. O ministério dos leigos é representar Cristo e sua Igreja; dar testemunho de Cristo em todas as circunstâncias e, segundo os dons recebidos, fazer a obra de reconciliação de Cristo no mundo e tomar lugar na vida, adoração e governo da Igreja. (I Pedro 3.15, 4.10-11)

**P: Qual é o ministério do Bispo?**

R. O ministério do Bispo é representar Cristo e sua Igreja, especialmente como apóstolo, sumo sacerdote e pastor de uma diocese; conservar a fé, unidade e disciplina da Igreja toda; proclamar a palavra de Deus; agir em nome de Cristo para reconciliar o mundo e edificar a Igreja; e ordenar outros para continuar o ministério de Cristo.

**P: Qual é o ministério do sacerdote ou presbítero?**

R: O ministério do presbítero é representar Cristo e o seu povo, especialmente como pastor do povo; compartilhar com o bispo a supervisão da Igreja; proclamar o Evangelho; administrar os sacramentos e abençoar e declarar absolvição em nome de Deus.

**P: Qual é o ministério do diácono?**

R. O ministério do diácono é representar Cristo e a sua Igreja, especialmente como servo dos necessitados, e auxiliar os bispos e presbíteros na proclamação do Evangelho e na administração dos sacramentos.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **ORAÇÃO E ADORAÇÃO (CULTO)**

**P: O que é oração?**

R. Oração é responder a Deus por pensamentos e ações, com ou sem palavras. (Salmo 40.1; Lamentações 3.45; Salmo 123.1; S. João 16.23-24; Romanos 8.26-27)

**P: O que é oração cristã?**

R. Oração cristã é responder a Deus, o Pai, mediante Jesus Cristo, no poder do Espírito Santo.

**P: Qual é a oração que Cristo nos ensinou?**

R. Nosso Senhor nos deu o exemplo de oração conhecido como a Oração Dominical.

**P: Quais são os principais tipos de oração?**

R. Os principais tipos de oração são: adoração, louvor, ação de graças, penitência, oblação, intercessão e petição.

**P: O que é adoração?**

R. Adoração é elevar o coração e mente a Deus, sem nada pedir, senão o gozo da presença divina. (Salmos 25.1; 42.1-2; 63.1-4)

**P: Por que louvamos a Deus?**

R. Louvamos a Deus não para obter alguma coisa, mas porque o Ser divino evoca o nosso louvor.

**P: Por que oferecemos ação de graças?**

R. Oferecemos ação de graças a Deus por todas as bênçãos desta vida, por nossa redenção e por tudo que nos aproxima de Deus. (Salmos 92.1-5; 147.6-7; II Coríntios 4.15; Colossenses 3.17; S. Mateus 26.26-29)

**P: O que é penitência?**

R. Pela penitência confessamos os nossos pecados e fazemos restituição na medida do possível, na intenção de uma vida melhor. (Salmo 51;32.5)

**P: O que é oração de oblação (oferta)?**

R. Oblação é o oferecimento de nós mesmos, as nossas vidas e trabalhos, em união com Cristo, para os propósitos de Deus. (Romanos 12.1)

**P: O que é intercessão e petição?**

R. A intercessão coloca perante Deus as necessidades dos outros; a petição as nossas próprias, a fim de que seja feita a vontade de Deus. (I Timóteo 2.1-6; Filipenses 4.6; Romanos 8.34; Hebreus 7.25)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: O que é adoração incorporada (culto comunitário)?**

R. Pela adoração incorporada nós nos juntamos a outros para confessar a santidade de Deus, ouvir a sua palavra, oferecer oração e celebrar os sacramentos. (S. Mateus 18.19-20)

**P: Por que guardamos o Domingo como dia principal de culto?**

R. Porque foi no primeiro dia da semana que Jesus Cristo ressuscitou de entre os mortos (S. Marcos 16.2; S. Lucas 24.1,13,30-32)

## **OS SACRAMENTOS**

**P: O que são sacramentos?**

R: Sacramentos são sinais externos e visíveis de uma graça interna e espiritual, dados por Cristo como meios seguros pelos quais havemos de receber essa graça.

**P: O que é graça?**

R: A graça é o favor de Deus para conosco, não ganha nem merecida; por ela Deus perdoa os nossos pecados, ilumina as nossas mentes, aviva os nossos corações e fortalece a nossa vontade. (Romanos 5.15-18)

**P: Quais são os dois grandes sacramentos do Evangelho?**

R: Os dois grandes sacramentos dados por Cristo à sua Igreja são o Santo Batismo e a Santa Eucaristia.

## **O SANTO BATISMO**

**P: O que é o Santo Batismo?**

R: O Santo Batismo é o sacramento pelo qual Deus nos adota como seus filhos e nos faz membros do Corpo de Cristo, a Igreja. (S. João 3.5; Romanos 4.3-5; Tito 3.5-6; Atos 22.16)

**P: Qual é o sinal externo e visível do Batismo?**

R: O sinal externo e visível do Batismo é a água em que a pessoa é batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**P: Qual é a graça interna e espiritual do Batismo?**

R: A graça interna e espiritual do Batismo é a união com Cristo na sua morte e ressurreição, o nascimento na Igreja, a família de Deus, o perdão dos pecados e a nova vida no Espírito Santo.

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: O que se requer de nós no Batismo?**

R: Requer-se de nós que renunciemos a satanás, o arrependimento de pecados e a aceitação de Jesus como Senhor e Salvador (Atos 2.38)

**P: Por que, então, são batizadas as crianças?**

R: As crianças são batizadas para que possam fazer parte da Aliança, tornar-se membros de Cristo e obter a redenção. (S. Marcos 10.13-16; Atos 2.39)

**P: De que maneira são feitas e cumpridas as promessas que dizem respeito às crianças?**

R: As promessas são feitas no lugar das mesmas pelos pais e padrinhos, os quais dão garantia de que as crianças crescerão dentro da Igreja, a fim de conhecer Cristo e poder segui-lo. (Josué 24.15b; Atos 16.31-33; Colossenses 2.11-12)

## **A SANTA EUCARISTIA**

**P: O que é a Santa Eucaristia?**

R: A Santa Eucaristia é o sacramento Instituído por Cristo como memória perpétua de sua vida, morte e ressurreição até a sua segunda vinda. (I Coríntios 11.23-26)

**P: Por que dizemos que a Eucaristia é um sacrifício?**

R: A Eucaristia, o sacrifício de louvor e ação de graças da Igreja, é o meio pelo qual o sacrifício de Cristo se torna presente e o próprio Cristo nos une à oferta de si mesmo. (Compare I Coríntios 10.16 com 10.20-21)

**P: Que outros nomes usamos para este ofício?**

R: A Santa Eucaristia é também conhecida como a Ceia do Senhor e a Santa Comunhão, bem como a Liturgia Divina, a Missa e a Grande Oferta ou oferenda (Anáfora)

**P: Qual é o sinal externo e visível da Eucaristia?**

R: O sinal externo e visível da Eucaristia é o pão e o vinho, dados e recebidos conforme a ordem de Cristo.

**P: Qual é a graça interna e espiritual dada na Eucaristia?**

R: A graça interna e espiritual da Eucaristia é o Corpo e o Sangue de Cristo, dados a seu povo e recebidos pela fé. (I Coríntios 10.16; 11.29)

**P: Quais são os benefícios que recebemos da Ceia do Senhor?**

R: Os benefícios que recebemos são o perdão dos nossos pecados, o fortalecimento da nossa união com Cristo e uns com os outros, e o antegozo do banquete celestial que é o alimento da vida eterna. ( S. João 6.54)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: O que se requer de nós ao nos aproximarmos da Eucaristia?**

R: Requer-se que examinemos as nossas vidas, nos arrependamos dos nossos pecados e estejamos em amor e caridade com todas as pessoas. (I Coríntios 11.28-29)

## **OUTROS RITOS SACRAMENTAIS**

**P: Que outros ritos sacramentais evoluíram na Igreja sob a direção do Espírito Santo?**

R: Outros ritos sacramentais que evoluíram na Igreja incluem a confirmação, a ordenação, o santo matrimônio, a reconciliação de um penitente e a unção.

**P: Como diferem estes dos dois sacramentos do Evangelho?**

R: Embora sejam meios de graça, não são necessários da mesma maneira como o são o Batismo e a Eucaristia.

**P: O que é a Confirmação?**

R: A Confirmação é o rito pelo qual declaramos o compromisso de adulto com Cristo e recebemos poder do Espírito Santo pela oração e pela imposição das mãos de um bispo. (completa-se assim a iniciação cristã iniciada no Batismo). (Atos 1.8; 8.14-17; 19.5-6; Hebreus 6.1-2)

**P: O que se requer dos confirmandos?**

R: Requer-se dos confirmandos que sejam batizados, instruídos suficientemente na fé cristã, arrependidos dos seus pecados e preparados para firmar a confissão de Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

**P: O que é a Ordenação?**

R: A Ordenação é o rito pelo qual Deus confere autoridade e graça do Espírito Santo aos que são feitos bispos, presbíteros e diáconos pela oração e pela imposição de mãos de bispo. (Atos 6.2-6, 14-23; I Timoteo 4.14; II Timoteo 1.6; Tito 1.5)

**P: O que é Santo Matrimônio?**

R: O Santo Matrimônio é o casamento cristão, pelo qual um homem e uma mulher iniciam uma união permanente, fazem seus votos perante Deus e a Igreja e recebem a graça e a benção de Deus para ajudá-los a cumprir seus votos. ( S. Mateus 19.4-6; Efésios 5.31-32; S. Marcos 10.7-9; Gênesis 1.28 e 2.23-24)

**P: O que é Reconciliação de um Penitente (absolvição)?**

R: A Reconciliação de um Penitente ou a Penitência é o rito pelo qual os que estão arrependidos dos seus pecados podem confessá-los a Deus na presença de

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

um presbítero e receber a garantia do perdão e a graça da absolvição. (S. João 20.21-23)

**P: O que é a Unção de Enfermos?**

R: A Unção é o rito de ungir os enfermos com óleo ou impor as mãos, pelo qual a graça de Deus é dada para a cura do espírito, mente e corpo. (S. Tiago 5.13-15; S. Lucas 10.9; S. Marcos 6.13)

**P: A atividade de Deus se limita a estes ritos?**

R: Deus não se limita por estes ritos; eles são exemplos das inúmeras formas pelas quais Deus usa as coisas materiais para nos alcançar.

**P: De que forma os sacramentos são relacionados com a nossa esperança Cristã?**

R: Os sacramentos sustentam a nossa esperança no presente e antecipam o seu cumprimento no futuro.

## **A ESPERANÇA CRISTÃ**

**P: O que é a esperança cristã?**

R: A esperança cristã é viver confiantemente na novidade e plenitude de vida, aguardar a vida de Cristo em glória e o cumprimento do propósito de Deus para o mundo. (Filipenses 3.20-21; I Tessalonicenses 4.16-18; Romanos 6. 23)

**P: O que quer dizer a vinda de Cristo em glória?**

R: A vinda de Cristo em glória significa que Cristo virá, não em fraqueza e sim em poder, para fazer novas todas as coisas. (Apocalipse 1.7; 21.1-8)

**P: O que quer dizer o céu e o inferno?**

R: Pelo céu significamos a vida eterna no gozo de Deus; pelo inferno significamos a morte eterna pela rejeição de Deus. (Apocalipse 20.14)

**P: Por que oramos pelos mortos?**

R: Oramos por eles porque continuamos a amá-los e porque cremos que, na presença de Deus, aqueles que decidiram servi-lo, hão de crescer no seu amor até que o vejam como ele é. (Felipenses 1.6)

**P: O que quer dizer juízo final?**

R: Cremos que Cristo virá em glória para julgar os vivos e os mortos. (II Corintios 5.10; S. João 5.25-29)

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

**P: O que quer dizer a ressurreição do corpo?**

R: Significa que Deus nos ressuscitará da morte na plenitude do nosso ser, a fim de vivermos em Cristo, na comunhão dos santos. (Efésios 3.21)

**P: O que é a comunhão dos santos?**

R: A comunhão dos santos é toda a família de Deus, os vivos e os mortos, os que amamos tanto quanto os que prejudicamos unidos em Cristo pelos sacramentos, pela oração e pelo louvor.

**P: O que quer dizer vida eterna?**

R: Significa uma nova existência, na qual ficamos unidos com todo o povo de Deus, na alegria do pleno conhecimento e amor de Deus e uns dos outros.

**P: Qual é, então, a nossa certeza como cristão?**

R: A nossa certeza como cristãos é que nada, nem a própria mente, nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Amém (Romanos 8.38-39; S. João 6.47, 10.27-28).





# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## APÊNDICE:

### 1 - OS CREDOS DA IGREJA CRISTÃ

Como resposta à Proclamação da Palavra de Deus, a comunidade faz a Profissão de Fé, que expressa à fé da Igreja de Jesus Cristo no Evangelho. Portanto os Cremos da Igreja Cristã não são uma oração, assim como o Pai Nosso, mas são expressões da nossa fé, verdadeiras confissões da Igreja Cristã.

#### I - SYMBOLUM APOSTOLORUM (séculos II e IV da E.c.)

O Credo dos Apóstolos é uma confissão de fé ocidental que data do 3º. Século da Era comum, e está associado com o batismo, inicialmente aceito como resultado do trabalho dos doze Apóstolos contendo doze afirmações de fé na doutrina e crenças pregadas pelos Apóstolos de Jesus Cristo. As Igrejas provenientes da Reforma sempre manteve em seus manuais litúrgicos como uma afirmação da fé cristã.

#### CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

#### II - CREDO NICENO CONSTANTINOPOLITANO (325-381, E.c.)

O primeiro Credo ecumênico da Igreja que resultou dos trabalhos do Concílio de Nicéia (325,E.c.) e de algumas adaptações feitas pelo Concílio de Constantinopla (381, E.c.). Daí ser conhecido como "Credo Niceno Constantinopolitano", que é um dos Cremos que recitamos em nossos cultos atualmente. O Credo Niceno Constantinopolitano, é uma afirmação de fé contra as heresias que a Igreja teve que enfrentar no decorrer dos séculos. É o símbolo triunfante de nossa fé na Santíssima Trindade.

#### CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado, sob de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor, que dá a vida, e procedente do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele falou pelos profetas. Creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

### **III - SYMBOLUM ATHANASIANUM – Quicumque Vult (séculos IV e V)**

O Credo de Santo Atanásio é um dos três grandes Credos ecumênicos que a cristandade ocidental utiliza como profissão de fé ortodoxa composta por quarenta cláusulas divididas em duas seções, sendo uma sobre a Trindade e a outra sobre a fé da Igreja na encarnação, o Credo Atanasiano também é conhecido como "Símbolo quicumque". Hoje é usado somente em liturgias luteranas e anglicanas. A Igreja Anglicana do Brasil, adota também este Credo por considerar a mais consistente apologia da doutrina da Trindade.

#### **CREDO ATANASIANO**

Aquele que quiser ser salvo, antes de tudo, deverá ter a verdadeira fé católica. Aquele que não a conservar em sua totalidade e pureza, sem dúvida, perecerá eternamente. E a verdadeira fé católica é esta: Que honremos um Único Deus na Trindade e a Trindade na unidade, não confundindo as Pessoas nem dividindo a substância divina. Pois uma é a pessoa do Pai; outra, a do Filho; e, a outra, a do Espírito Santo. Mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um único Deus, iguais em glória e majestade eterna. Qual o Pai, tal o Filho, tal o Espírito Santo. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado. O Pai é incomensurável, o Filho é incomensurável, o Espírito Santo é incomensurável. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno. Contudo, não são três eternos, mas Um Único eterno. Do mesmo modo, não são três incriados nem três incomensuráveis, mas Um Único incriado e Um Único incomensurável. Da mesma maneira, o Pai é Todo-Poderoso, o Filho é Todo-Poderoso, o Espírito Santo é Todo-Poderoso. Contudo, não são três Todos-Poderosos, mas um Único Todo-Poderoso. Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus; Todavia, não são três Deuses, mas um Único Deus. Deste modo, o Pai é SENHOR, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor; entretanto, não são três Senhores, mas um Único SENHOR. Visto que, segundo a verdade católica, nos importa confessar cada Pessoa por sua vez como sendo Deus e Senhor, és-nos proibido, pela fé católica dizer que há três Deuses e



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

três Senhores. O Pai por ninguém foi feito nem criado nem gerado. O Filho provém apenas do Pai, não foi feito nem criado, mas gerado. O Espírito Santo não foi feito nem criado nem gerado pelo Pai e pelo Filho, mas dEles procede. Logo, é um Único Pai, não são três Pais; um Único Filho, não três Filhos; um Único Espírito Santo, não três Espíritos Santos. E, nesta Trindade, nenhuma Pessoa é anterior ou posterior; nenhuma maior; nenhuma menor; mas todas as três Pessoas são coeternas e iguais entre Si, de modo que, como foi dito, em tudo seja honrada a Trindade na Unidade e a Unidade na Trindade. Portanto, quem quiser ser salvo, deverá pensar assim da Trindade. Entretanto, é necessário, para a salvação eterna, crer também fielmente na encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta é, portanto, a fé verdadeira: Cremos e confessamos que nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, é Deus e Homem. É Deus na substância do Pai, gerado antes dos séculos, e Homem da substância de sua mãe, nascido no tempo. Deus perfeito e Homem perfeito, subsistindo em alma racional e carne humana. Igual ao Pai, segundo a divindade, e menor do que o Pai, segundo a sua humanidade. Ainda que é Deus e Homem, nem por isso são dois, mas um Único Cristo. Um só, não pela transformação da divindade, mas mediante a recepção da humanidade da divindade, mas por assumir sua humanidade em Deus. Ele é um de fato, não pela confusão da substância, mas pela unidade da pessoa. Porque assim como alma racional e corpo formam um homem, assim também Deus e homem formam um Cristo. Ele sofreu para nossa salvação, desceu ao inferno, ressuscitou dos mortos, ascendeu aos céus, e assentou-se à mão direita do Pai. Ele virá de lá para julgar vivos e mortos. Quando ele vier, todos os homens vão ressuscitar novamente com seus novos corpos e vão prestar contas de seus próprios atos. Aqueles que tiverem feito o bem, irão para a vida eterna, aqueles que tiverem feito o mal irão para o fogo eterno. Esta é a fé católica. A menos que alguém creia nela fielmente e firmemente, não pode ser salvo.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **2 - CONCÍLIOS ECUMÊNICOS**

### **Os 07 Concílios Ecumênicos da Igreja Cristã**

Os Concílios ecumênicos (universais) realizados pela Igreja Indivisa, em número de 07, aceitos por católicos romanos, ortodoxos e anglicanos, foram marcos importantíssimos na sua História, tendo em vista principalmente as definições da doutrina católica ao longo do tempo, vencendo os erros e heresias que comprometiam o "depositum fidei"; a sã doutrina da fé. Esses Concílios formam como que a coluna vertebral da História da Igreja. Eis porque, de maneira resumida, queremos apresentá-los aqui, a fim de que os fiéis comecem a se familiarizar com esses dados importantes da história da Igreja. Quanto mais conhecermos a história sagrada da Igreja, mais a amaremos e a serviremos. Um papel particularmente significativo foi desempenhado pelos primeiros quatro Concílios, celebrados entre os anos 325 e 451 em Nicéia, Constantinopla, Éfeso e Calcedônia. Para além dos acontecimentos históricos, em que cada um deles se coloca e apesar de algumas dificuldades terminológicas, eles foram momentos de graça, através dos quais o Espírito de Deus concedeu luz abundante sobre os mistérios fundamentais da fé cristã. E como se poderia minimizar a sua importância? Neles estava em questão o fundamento, diria o centro mesmo do Cristianismo. Em Nicéia e Constantinopla, determinou-se com clareza a fé da Igreja no mistério da Trindade, com a afirmação da divindade do Verbo e do Espírito Santo. Em Éfeso e Calcedônia discutiu-se a respeito da identidade divino-humana de Cristo. Diante de quem era tentado a exaltar uma dimensão em desvantagem da outra ou de as dividir em prejuízo da unidade pessoal, foi claramente afirmado que a natureza divina e a natureza humana de Cristo permanecem íntegras e inconfundíveis, indivisas e inseparáveis, na unidade da pessoa divina do Verbo. Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem... Em Éfeso reconheceu-se o título de "Theotòkos", "Mãe de Deus", a Virgem Maria, ressaltando assim que a natureza humana, por ela transmitida a Cristo, pertence Àquele que desde sempre é Filho de Deus. Não faltaram certamente, tensões na celebração daquelas assembléias conciliares. Mas o sentido vivo da fé, corroborado pela graça divina, no final prevaleceu também nos momentos mais críticos.

A posição anglicana histórica sustenta que nenhum Concílio da Igreja está imune e que possa não haver erro ou corrupção, e que na verdade todos os Concílios “podem errar, e algumas vezes têm errado, até nas coisas que pertencem a Deus.” Os históricos Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra afirmam que todos os Concílios da Igreja estão sujeitos as Sagradas Escrituras, de modo que “as coisas que ordenam (a Igreja), como necessárias para a salvação, não têm força nem autoridade, a menos que sejam claramente ensinadas nas Escrituras Sagradas” (Artigo 21). Por esta razão, os anglicanos têm sido manifestamente relutantes em definir e enumerar definitivamente quais os Concílios tem um caráter universal ou ecumênico pleno, embora os primeiros quatro concílios ecumênicos tem sido acolhidos e tem especial atenção no anglicanismo

*Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP*

*Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873*

*E - mail: [chanceleriab@gmail.com](mailto:chanceleriab@gmail.com) Web site: [www.igrejaanglicana.com](http://www.igrejaanglicana.com)*



# Igreja Anglicana do Brasil

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

histórico. Assim a Igreja Anglicana do Brasil acolhe as decisões dos Sete primeiros Concílios, em especial os Quatro primeiros deles, sendo os Três últimos vistos como o desenvolvimento dos Quatro primeiros.

## **1 - CONCÍLIO DE NICÉIA I**

20 de maio a 25 de julho de 325

Papa Silvestre I (314 - 335)

Decisões principais:

- A confissão de fé contra Ario: igualdade de natureza do Filho com o Pai. Jesus é "Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai".
- Fixação da data da Páscoa a ser celebrada no primeiro domingo após a primeira lua cheia da primavera (hemisfério norte).
- Estabelecimento da ordem de dignidade dos Patriarcados: Roma, Alexandria, Antioquia, Jerusalém.

## **2 - CONCÍLIO DE CONSTANTINOPLA I**

maio a junho de 381

Papa Dâmaso I (366 - 384)

Decisões principais:

- A confissão da divindade do Espírito Santo, e a condenação do Macedonismo de Macedônio, patriarca de Constantinopla.  
"Cremos no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que procede do Pai, que é adorado e glorificado com o Pai e o Filho e que falou pelos profetas"  
"Com o Pai e o Filho ele recebe a mesma adoração e a mesma glória"(DS 150),.
- Condenação de todos os defensores do arianismo (de Ário) sob quaisquer das suas modalidades.
- A sede de Constantinopla ou Bizâncio ("segunda Roma"), recebeu uma preeminência sobre as sedes de Jerusalém, Alexandria e Antioquia.



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **3 - CONCÍLIO DE ÉFESO**

22 de junho a 17 de julho de 431  
Papa Celestino I (422 - 432)

Decisões principais:

- Cristo é uma só Pessoa e duas naturezas.
- Definição do dogma da maternidade divina de Maria, contra Nestório, patriarca de Constantinopla, que foi deposto.

Maria é mãe de Deus - THEOTOKOS.

"Mãe de Deus não porque o Verbo de Deus tirou dela a sua natureza divina, mas porque é dela que Ele tem o corpo sagrado dotado de uma alma racional, unido ao qual, na sua pessoa, se diz que o Verbo nasceu segundo a carne". (DS 251)

- Condenou o pelagianismo, de Pelágio, que negava os efeitos do pecado original.
- Condenou o messalianismo, que apregoava uma total apatia ou uma Moral indiferentista.

## **4 - CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA**

8 de outubro a 1 de novembro de 451  
Papa Leão I, o Grande (440 - 461)

Decisões principais:

Afirmção das duas naturezas na única Pessoa de Cristo, contra o monofisismo de Êutiques de Constantinopla.

"Na linha dos santos Padres, ensinamos unanimemente a confessar um só e mesmo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, o mesmo perfeito em divindade e perfeito em humanidade, o mesmo verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, composto de uma alma racional e de um corpo, consubstancial ao Pai segundo a divindade, consubstancial a nós segundo a humanidade, "semelhante a nós em tudo com exceção do pecado"(Hb4,15); gerado do Pai antes de todos os séculos segundo a divindade, e nesses últimos dias, para nós e para nossa salvação, nascido da Virgem Maria, Mãe de Deus, segundo a humanidade.

Um só e mesmo Cristo, Senhor, Filho Único que devemos reconhecer em duas naturezas, sem confusão, sem mudanças, sem divisão, sem separação. A diferença das naturezas não é de modo algum suprimida pela sua união, mas antes as propriedades de



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

cada uma são salvaguardadas e reunidas em uma só pessoa e uma só hipóstase."(DS 301-302).

- Condenação da simonia, dos casamentos mistos e das ordenações absolutas (realizada sem que o novo clérigo tivesse determinada função pastoral).

## **5 - CONCÍLIO DE CONSTANTINOPLA II**

05 de maio a 02 de julho de 553

Papa Virgílio (537 - 555)

Decisões principais:

- condenação dos nestorianos Teodoro de Mopsuéstia, Teodoro de Ciro e Ibas de Edessa (Três Capítulos).

"Não há senão uma única hipóstase [ou pessoa], que é Nosso Senhor Jesus Cristo, Um na Trindade... Aquele que foi crucificado na carne, nosso Senhor Jesus Cristo, é verdadeiro Deus, Senhor da glória e Um na Santíssima Trindade".(DS 424)

"Toda a economia divina é obra comum das três pessoas divinas. Pois da mesma forma que a Trindade não tem senão uma única e mesma natureza, assim também, não tem senão uma única e mesma operação" (DS 421).

"Um Deus e Pai do qual são todas as coisas, um Senhor Jesus Cristo para quem são todas as coisas, um Espírito Santo em quem são todas as coisas"(DS 421).

## **6 - CONCÍLIO DE CONSTANTINOPLA III**

7 de novembro de 680 a 16 setembro de 681

Papa Ágato (678 - 681) e Leão II (662 - 663)

Decisões principais:

- Condenação do monotelitismo, heresia defendida pelo patriarca Sérgio de Constantinopla que ensinava haver só a vontade divina em Cristo.

Este Concílio ensinou que Cristo possui duas vontades e duas operações naturais, divinas e humanas, não opostas, mas cooperantes, de sorte que o Verbo feito carne quis humanamente na obediência a seu Pai tudo o que decidiu divinamente com o Pai e o Espírito Santo para a nossa salvação (DS 556-559). A vontade humana de Cristo "segue a vontade divina, sem estar em resistência nem em oposição em relação a ela, mas antes sendo subordinada a esta vontade todo-poderosa" (DS 556; CIC 475).



# *Igreja Anglicana do Brasil*

*Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva*

*“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”*

## **7 - CONCÍLIO DE NICEIA II**

24 de setembro a 23 de outubro de 787  
Papa Adriano I (772 - 795)

Decisões principais:

- contra os iconoclastas: há sentido e liceidade na veneração de imagens.

"Para proferir sucintamente a nossa profissão de fé, conservamos todas as tradições da Igreja, escritas ou não escritas, que nos têm sido transmitidas sem alteração. Uma delas é a representação pictórica das imagens, que concorda com a pregação da história evangélica, crendo que, de verdade, e não na aparência, o Verbo de Deus se fez homem, o que é também útil e proveitoso, pois as coisas que se iluminam mutuamente têm sem dúvida um significado recíproco"(DOC 111).

Nós definimos com todo o rigor e cuidado que, à semelhança da representação da cruz preciosa e vivificante, assim as venerandas e sagradas imagens pintadas quer em mosaico, quer em qualquer outro material adaptado, devem ser expostas nas santas igrejas de Deus, nas alfaias sagradas, nos paramentos sagrados, nas paredes e mesas, nas casas e nas ruas; sejam elas as imagens do Senhor Deus, dos santos anjos, de todos os santos e justos" (DS, 600-601).